



REDE D'OR

Relatório de Resultados



2T
2026

RDOR
B3 LISTED NM



A Rede D'Or São Luiz S.A. ("Rede D'Or") apresenta os resultados do segundo trimestre de 2026 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras.

Para informações complementares, recomendamos a leitura das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2026, disponível no site de Relações com Investidores da Rede D'Or: <http://www.rededor.com.br/ri>.

Neste documento, o termo SulAmérica é utilizado para tratar o conjunto da operação de seguros, previdência e gestão de ativos.

AVISO

CONTABILIZAÇÃO SULAMÉRICA E ADOÇÃO IFRS 17

Em razão da incorporação da Sul América S.A. ("SulAmérica") ter sido concluída em 23 de dezembro de 2022, as Demonstrações Financeiras da Rede D'Or São Luiz S.A. não contemplavam os saldos da demonstração de resultados ("DRE") do exercício de 2022 da SulAmérica. A partir das Demonstrações Financeiras da Rede D'Or de 31 de março de 2023 os resultados da SulAmérica passaram a integrar a DRE da Companhia, assim como o Fluxo de Caixa e Balanço Patrimonial.

Na elaboração deste relatório, a Rede D'Or optou por apresentar certos indicadores operacionais e financeiros de Rede D'Or e SulAmérica separadamente, de forma voluntária, gerencial, e não auditada.

A Companhia reforça ainda que quaisquer informações relacionadas à combinação entre a Rede D'Or e SulAmérica estão sujeitas a riscos e incertezas e que não devem ser consideradas isoladamente pelo leitor/investidor na tomada de decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Rede D'Or. A Companhia recomenda a leitura do Formulário de Referência da Rede D'Or, especialmente a seção 4, "Fatores de Risco", disponível no site de RI da Companhia, assim como no diretório de arquivos da Rede D'Or no site da CVM.

A adoção do IFRS 17/CPC 50 para contratos de seguros, que impacta as operações da SulAmérica, introduziu alterações nas práticas contábeis e na forma de apresentação dos demonstrativos contábeis da Companhia.

Para fins de análises gerenciais e melhor comparabilidade entre os períodos, os resultados apresentados neste documento continuam a considerar o IFRS 4/CPC 11, padrão contábil anterior. Para a reconciliação das informações financeiras no padrão IFRS 17/CPC 50, consulte os anexos deste relatório, a partir da página 32.

A Rede D'Or ("Companhia"), maior rede privada de assistência médica do país, com 48 anos de existência, está presente em 13 estados (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Alagoas e Pará) e no Distrito Federal.

Em 23 de dezembro de 2022, a proposta de valor da Rede D'Or foi reforçada significativamente com a consumação da combinação de negócios com a SulAmérica – uma das principais seguradoras independentes do Brasil.

Com atuação nos segmentos de seguro saúde e odonto, vida e acidentes pessoais, gestão de ativos e produtos de previdência privada, a SulAmérica possuía ao final de junho de 2026 mais de 7 milhões de clientes distribuídos por todo Brasil.

Em 16 de agosto de 2024, após as devidas aprovações regulatórias, a Rede D'Or estabeleceu uma nova rede de hospitais (Atlântica D'Or) em parceria com a Bradesco Seguros, visando reforçar seu potencial de expansão e assegurando maior alinhamento junto de um dos seus mais importantes parceiros comerciais. Ao final do segundo trimestre de 2026, a parceria englobava seis ativos hospitalares em operação e quatro projetos em desenvolvimento.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia operava 76 hospitais, dos quais 73 hospitais próprios e 3 sob gestão, somando 13.617 leitos totais, e a maior rede integrada de tratamento oncológico do país. Além disso, a Rede D'Or detém uma das maiores redes diagnósticas do Brasil e o maior e mais avançado parque de cirurgia robótica da América Latina.



Hospital Glória D'Or - RJ

01	DESTAQUES E DRE	05
02	ASG E DIGITAL	09
03	EXPANSÃO	13
04	OPERACIONAL	14
05	RECEITAS	17
06	CUSTOS	19
07	DESPESAS	20
08	EBITDA	22
09	SULAMÉRICA	23
10	RESULTADO FINANCEIRO	26
11	LUCRO LÍQUIDO	26
12	ENDIVIDAMENTO	28
13	FLUXO DE CAIXA	30
14	DESEMPENHO E ANEXOS	31

REDE D'OR

- **Volume cirúrgico** registra 151 mil procedimentos no trimestre, expandindo 10,6% a/a; cirurgias eletivas crescem 11,5% na mesma comparação, representando 72,8% do volume total.
- **Receita bruta** contabiliza R\$9,9 bilhões no período e avança 9,9% a/a, renovando o recorde histórico de maior faturamento trimestral.
- **Oncologia** cresce 22,3% a/a na receita bruta, em função do aumento de 6,1% no ticket médio do segmento e expansão de 15,2% no volume de infusões.
- **Ticket médio** consolidado dos últimos doze meses terminados em jun-26 apresenta expansão de 9,1% a/a.
- **Lucro bruto** avança 20,1% a/a superando R\$2,3 bilhões no 2T26, com margem bruta de 26,5% (+2,3 p.p. vs. 2T25).
- **EBITDA**, desconsiderando eventos não recorrentes, totaliza R\$2,3 bilhões no 2T26, crescimento de 18,3% a/a, com 26,6% de margem (vs. 25,2% no 2T25).

SULAMÉRICA

- **Receita líquida** de SulAmérica totaliza R\$8,7 bilhões no 2T26, aumento de 6,9% a/a, refletindo expansão da base de beneficiários e ajustes de preços das carteiras.
- **Sinistralidade** consolidada média de 78,1% no trimestre, melhora de 3,2 p.p. vs. 2T25.
- Base de **beneficiários de saúde e odonto** avança 9,7% a/a e registra aproximadamente 6,1 milhões.
- **EBITDA** chega a R\$612,1 milhões no trimestre, crescimento de 53,4% a/a. O **EBITDA ajustado** pelo resultado financeiro dos ativos vinculados totaliza R\$1,1 bilhão no 2T26, avanço de 53,2% a/a.

CONSOLIDADO

- **Receita bruta** da Companhia supera R\$16,0 bilhões no trimestre, aumento de 5,9% a/a.
- **EBITDA** totaliza R\$2,9 bilhões, avanço de 18,2%. O EBITDA consolidado, somado ao resultado financeiro sobre ativos vinculados da seguradora, foi de R\$3,4 bilhões, crescimento de 22,3% a/a.
- **Lucro líquido** chega a R\$1,2 bilhão no 2T26, aumento de 9,7% a/a.
- **Endividamento** da Companhia em 1,71x dívida líquida/EBITDA ao fim de junho, ligeira redução sobre o trimestre anterior.
- **Geração de caixa**⁽¹⁾ de R\$5,4 bilhões no 6M26, representando conversão de 92,2% do EBITDA reportado.

Hospital Macaé D'Or - RJ



(1) Fluxo de caixa na visão gerencial antes da variação das provisões técnicas de previdência privada.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R\$ milhões)	RDOR	SULA	Eliminações ⁽¹⁾	2T26	2T25	Δ %	6M26
Receita Bruta	9.869,1	8.811,4	(2.661,7)	16.018,8	15.120,0	5,9%	31.500,5
Hospitais, oncologia e outros	9.869,1	-	(2.661,7)	7.207,5	6.887,8	4,6%	14.019,3
Seguros e previdência	-	8.811,4	-	8.811,4	8.232,2	7,0%	17.481,2
Deduções da receita	(1.131,8)	(105,5)	128,6	(1.108,7)	(998,1)	11,1%	(2.033,9)
Glosas	(548,5)	-	128,6	(419,8)	(385,0)	9,0%	(825,5)
Tributos e outros	(583,4)	(105,5)	-	(688,8)	(613,1)	12,4%	(1.208,4)
Receita Líquida	8.737,3	8.705,9	(2.533,1)	14.910,2	14.121,9	5,6%	29.466,7
Hospitais, oncologia e outros	8.737,3	-	(2.533,1)	6.204,3	5.974,2	3,9%	12.075,4
Seguros e previdência	-	8.705,9	-	8.705,9	8.147,7	6,9%	17.391,3
Variações provisões técnicas de prêmios	-	(181,3)	-	(181,3)	(143,8)	26,1%	(314,7)
Custos com serviço hospitalar	(6.423,5)	-	-	(6.423,5)	(6.033,5)	6,5%	(12.710,9)
Pessoal	(2.310,0)	-	-	(2.310,0)	(2.123,6)	8,8%	(4.560,7)
Materiais e medicamentos	(1.855,0)	-	-	(1.855,0)	(1.792,9)	3,5%	(3.699,0)
Serviços de terceiros	(1.677,8)	-	-	(1.677,8)	(1.508,4)	11,2%	(3.268,4)
Utilidades e serviços	(126,4)	-	-	(126,4)	(118,8)	6,5%	(261,1)
Aluguéis	(3,4)	-	-	(3,4)	(26,3)	-86,9%	(13,6)
Depreciação e amortização	(450,8)	-	-	(450,8)	(463,5)	-2,7%	(908,1)
Custos operacionais	-	(7.319,0)	2.533,1	(4.785,9)	(5.110,8)	-6,4%	(9.750,8)
Seguros	-	(7.164,6)	2.533,1	(4.631,5)	(4.958,7)	-6,6%	(9.418,0)
Previdência	-	(27,9)	-	(27,9)	(30,2)	-7,5%	(50,1)
Outros custos operacionais	-	(126,5)	-	(126,5)	(122,0)	3,7%	(282,7)
Despesas gerais e administrativas	(402,0)	(601,4)	-	(1.003,4)	(837,3)	19,8%	(1.945,5)
Pessoal	(250,0)	(252,7)	-	(502,6)	(435,3)	15,5%	(991,5)
Serviços de terceiros	(46,1)	(126,1)	-	(172,2)	(157,1)	9,6%	(353,7)
Viagens e hospedagens	(20,5)	(2,8)	-	(23,3)	(22,3)	4,4%	(41,9)
Depreciação e amortização	(55,4)	(41,4)	-	(96,8)	(99,0)	-2,3%	(197,3)
Provisões para contingências e outros	(30,0)	(178,4)	-	(208,5)	(123,5)	68,8%	(361,2)
Despesas comerciais	(16,4)	(16,6)	-	(33,0)	26,9	n.d.	(53,4)
Equivalência patrimonial	15,8	-	-	15,8	15,4	2,7%	13,2
Outras receitas/despesas operacionais	(126,0)	(16,9)	-	(142,8)	(143,9)	-0,7%	63,2
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	1.785,3	570,8	-	2.356,1	1.894,9	24,3%	4.767,7
EBITDA	2.291,5	612,1	-	2.903,7	2.457,5	18,2%	5.873,1
Margem EBITDA (%)	26,2%	7,0%	-	19,5%	17,4%	2,1 p.p.	19,9%

(1) Contempla as eliminações e abatimentos entre as companhias do Grupo.

(R\$ milhões)	Consolidado	2T26	2T25	Δ %	6M26
Resultado Financeiro		(745,0)	(549,8)	35,5%	(1.489,3)
Receitas financeiras		3.031,8	2.887,6	5,0%	7.122,0
Despesas financeiras		(3.776,8)	(3.437,4)	9,9%	(8.611,3)
Lucro antes do Imposto de Renda		1.611,1	1.345,1	19,8%	3.278,4
Imposto de Renda e Contribuição Social		(371,7)	(215,3)	72,7%	(879,7)
Corrente		(254,1)	(263,3)	-3,5%	(497,1)
Diferido		(117,6)	48,0	n.d.	(382,6)
Lucro Líquido		1.239,4	1.129,8	9,7%	2.398,8
Atribuído aos acionistas controladores		1.158,7	1.083,6	6,9%	2.277,0
Atribuído aos acionistas não controladores		80,7	46,2	74,7%	121,8
Lucro Líquido Ajustado		1.283,3	1.182,4	8,5%	2.486,6
ROIC (12M)		32,5%	31,0%	1,5 p.p.	
ROIC ajustado (12M)		20,2%	15,8%	4,4 p.p.	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

HOSPITAIS, ONCOLOGIA E OUTROS

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Receita Bruta	9.869,1	8.982,0	9,9%	9.156,1	7,8%	19.025,3	16.905,5	12,5%
Hospitais e outros	8.719,6	8.042,3	8,4%	8.081,6	7,9%	16.801,2	15.096,6	11,3%
Oncologia (infusões)	1.149,5	939,7	22,3%	1.074,5	7,0%	2.224,1	1.808,9	23,0%
Deduções da receita	(1.131,8)	(1.021,2)	10,8%	(1.059,6)	6,8%	(2.191,4)	(1.909,3)	14,8%
Glosas	(548,5)	(492,6)	11,4%	(524,5)	4,6%	(1.072,9)	(916,9)	17,0%
Tributos e outros	(583,4)	(528,7)	10,3%	(535,1)	9,0%	(1.118,5)	(992,4)	12,7%
Receita Líquida	8.737,3	7.960,8	9,8%	8.096,5	7,9%	16.833,8	14.996,2	12,3%
Custos com serviço hospitalar	(6.423,5)	(6.033,5)	6,5%	(6.287,4)	2,2%	(12.710,9)	(11.552,7)	10,0%
Pessoal	(2.310,0)	(2.123,6)	8,8%	(2.250,6)	2,6%	(4.560,7)	(4.113,2)	10,9%
Materiais e medicamentos	(1.855,0)	(1.792,9)	3,5%	(1.844,0)	0,6%	(3.699,0)	(3.336,2)	10,9%
Serviços de terceiros	(1.677,8)	(1.508,4)	11,2%	(1.590,6)	5,5%	(3.268,4)	(2.909,1)	12,4%
Utilidades e serviços	(126,4)	(118,8)	6,5%	(134,7)	-6,1%	(261,1)	(239,3)	9,1%
Aluguéis	(3,4)	(26,3)	-86,9%	(10,1)	-66,1%	(13,6)	(51,3)	-73,5%
Depreciação e amortização	(450,8)	(463,5)	-2,7%	(457,3)	-1,4%	(908,1)	(903,7)	0,5%
Despesas gerais e administrativas	(402,0)	(326,5)	23,1%	(363,7)	10,5%	(765,7)	(653,6)	17,2%
Pessoal	(250,0)	(210,3)	18,9%	(238,7)	4,7%	(488,7)	(416,7)	17,3%
Serviços de terceiros	(46,1)	(43,1)	7,1%	(48,6)	-5,1%	(94,7)	(87,9)	7,8%
Viagens e hospedagens	(20,5)	(19,9)	3,2%	(16,6)	23,5%	(37,1)	(38,6)	-3,9%
Depreciação e amortização	(55,4)	(59,0)	-6,1%	(59,7)	-7,3%	(115,1)	(116,1)	-0,9%
Provisões para contingências e outros	(30,0)	5,7	n.d.	(0,0)	n.d.	(30,1)	5,7	n.d.
Despesas comerciais	(16,4)	36,4	n.d.	(11,2)	46,5%	(27,6)	33,3	n.d.
Equivalência patrimonial	15,8	15,4	2,7%	(2,6)	n.d.	13,2	12,5	5,8%
Outras receitas/despesas operacionais	(126,0)	(116,6)	8,0%	170,9	n.d.	44,9	(124,5)	n.d.
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	1.785,3	1.536,0	16,2%	1.602,5	11,4%	3.387,8	2.711,3	25,0%
EBITDA	2.291,5	2.058,5	11,3%	2.119,5	8,1%	4.411,1	3.731,1	18,2%
Margem EBITDA (%)	26,2%	25,9%	0,4 p.p.	26,2%	0,0 p.p.	26,2%	24,9%	1,3 p.p.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

SEGUROS, PREVIDÊNCIA E GESTÃO DE ATIVOS

REDE D'OR

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Receita líquida	8.705,9	8.147,7	6,9%	8.685,4	0,2%	17.391,3	16.195,3	7,4%
Receitas de seguros (excl. eliminações intercompany)	8.487,4	7.891,8	7,5%	8.453,5	0,4%	16.940,9	15.677,9	8,1%
Receitas de previdência	153,4	188,6	-18,7%	165,7	-7,4%	319,2	386,8	-17,5%
Outras receitas de planos e seguros	65,1	67,3	-3,3%	66,1	-1,6%	131,2	130,6	0,5%
Variações das prov. técnicas de prêmios e previdência	(181,3)	(143,8)	26,1%	(133,4)	36,0%	(314,7)	(337,7)	-6,8%
Seguros	(56,8)	6,3	n.d.	6,1	n.d.	(50,6)	(25,9)	95,5%
Previdência	(124,6)	(150,1)	-17,0%	(139,5)	-10,7%	(264,1)	(311,8)	-15,3%
Custos operacionais	(7.319,0)	(7.097,4)	3,1%	(7.190,3)	1,8%	(14.509,2)	(13.926,7)	4,2%
Seguros	(7.164,6)	(6.945,3)	3,2%	(7.011,8)	2,2%	(14.176,4)	(13.622,9)	4,1%
Sinistros (excl. eliminações intercompany)	(6.622,3)	(6.441,9)	2,8%	(6.458,3)	2,5%	(13.080,7)	(12.596,2)	3,8%
Custos de comercialização	(542,2)	(503,4)	7,7%	(553,5)	-2,0%	(1.095,7)	(1.026,7)	6,7%
Previdência	(27,9)	(30,2)	-7,5%	(22,2)	25,6%	(50,1)	(60,8)	-17,6%
Outros custos operacionais	(126,5)	(122,0)	3,7%	(156,2)	-19,0%	(282,7)	(243,0)	16,3%
Despesas gerais e administrativas	(601,4)	(510,8)	17,7%	(578,5)	4,0%	(1.179,9)	(911,3)	29,5%
Pessoal	(252,7)	(225,0)	12,3%	(250,1)	1,0%	(502,8)	(419,4)	19,9%
Serviços de terceiros	(126,1)	(114,0)	10,6%	(132,9)	-5,1%	(259,0)	(212,9)	21,7%
Viagens e hospedagens	(2,8)	(2,5)	13,7%	(2,0)	42,4%	(4,8)	(4,5)	6,3%
Depreciação e amortização	(41,4)	(40,1)	3,3%	(40,8)	1,5%	(82,2)	(79,7)	3,1%
Provisões para contingências e outros	(178,4)	(129,2)	38,1%	(152,7)	16,9%	(331,1)	(194,9)	69,9%
Despesas comerciais	(16,6)	(9,5)	75,1%	(9,3)	78,2%	(25,9)	(20,9)	23,9%
Equivalência patrimonial	0,0	(0,0)	n.d.	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Outras receitas/despesas operacionais	(16,9)	(27,3)	-38,2%	35,1	n.d.	18,3	(19,4)	n.d.
Lucro antes do resultado financeiro e IRCS	570,8	358,9	59,0%	809,1	-29,5%	1.379,9	979,4	40,9%
EBITDA	612,1	399,0	53,4%	849,9	-28,0%	1.462,0	1.059,1	38,0%
(+) Resultado financeiro sobre ativos vinculados	505,2	330,5	52,8%	422,5	19,6%	927,7	656,9	41,2%
EBITDA ajustado	1.117,3	729,6	53,2%	1.272,4	-12,2%	2.389,8	1.715,9	39,3%

AMBIENTAL, SOCIAL & GOVERNANÇA

Com objetivo de minimizar os impactos das operações e construir uma relação positiva e transparente com a sociedade, a Rede D'Or está comprometida com uma série de iniciativas de caráter Ambiental, Social e de Governança (ASG), inclusive **com os princípios do Pacto Global da ONU e com a Agenda 2030.**

Dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que compõem o programa da ONU, a Companhia está empenhada em contribuir para o alcance de seis ODS prioritários: **saúde e bem-estar** (ODS 3); **igualdade de gênero** (ODS 5); **água potável e saneamento** (ODS 6); **energia limpa e acessível** (ODS 7); **consumo e produção responsáveis** (ODS 12); e **ação contra mudança global do clima** (ODS 13);

Nesta seção, encontram-se as principais iniciativas da Rede D'Or na área de Sustentabilidade, segmentadas nas esferas ASG.



PROGRAMA D'OR DOS ODS | METAS

Saúde e bem-estar: Alcançar zona de excelência do NPS na performance de todos os hospitais Star até 2030, e alcançar zona de qualidade do NPS na performance nos hospitais (exceto da linha Star) até 2030.

Igualdade de gênero: Garantir que ao menos 50% dos cargos de liderança (supervisão, coordenação, gerência e direção) sejam ocupados por mulheres até dezembro de 2025. *(meta concluída)*

Capacitar 90% dos colaboradores (atuantes em cargos de lideranças dentro das unidades hospitalares) sobre procedimentos relacionados à integridade até 2025. *(meta concluída)*

Energia limpa e acessível: Adotar lâmpadas LED de alto desempenho (nível A de eficiência de iluminação) em pelo menos 90% das especificações em cada projeto concluído anualmente.

Água potável e saneamento: Adotar equipamentos dos sistemas hidráulicos com baixo consumo hídrico em pelo menos 90% das especificações em cada projeto concluído anualmente.

Consumo e produção responsáveis: Alcançar, até 2030, 30% de taxa de resíduos recicláveis⁽¹⁾.

Ação contra a mudança global do clima: Reduzir em 36% a intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) até 2030.

(1) Percentual referente ao total de resíduos comuns.

AMBIENTAL

Emissões. Desde 2016, a Companhia adota a metodologia do Programa Brasileiro *GHG Protocol* para mensuração das emissões de GEE. Em 2025, a Rede D'Or apresentou inventários certificados para 113 unidades de negócio. Para verificar sobre a mensuração das emissões de GEE, consulte o Relato Integrado de Sustentabilidade da Rede D'Or.

META: Reduzir em 36% suas emissões de GEE por intensidade até 2030 e zerar as emissões líquidas até 2050, em consonância com nosso compromisso com o Race to Zero.

Eficiência energética. Nas obras de construção de novas unidades, adaptações ou reformas de hospitais adquiridos, a Rede D'Or tem como premissa requisitos sustentáveis, tais como, eficiência energética ligada à envoltória do edifício, priorização por equipamentos mais modernos e eficientes, uso de lâmpadas fluorescentes compactas de alta eficiência energética ou tubulares de alto rendimento e uso de tecnologias de resfriamento do ar que permitam a automação do sistema, de forma a possibilitar a setorização adequada dos ambientes climatizados. Em 2025, a Companhia tinha 27 contratos de projetos de Eficiência Energética na Central de Água Gelada (CAG) em operação, que geraram 20,9% de redução no consumo de energia.

META: Manter em pelo menos 10% a redução anual do consumo de energia elétrica na CAG das unidades neste projeto até 2024. *(meta concluída)*

Gestão de resíduos. Em 2025, a Companhia gerou 42.621 toneladas de resíduos e intensidade de geração de 0,0144 toneladas/pac-dia, representando um aumento

de aproximadamente 2% em relação à intensidade de geração do ano de 2024, um desafio relevante mediante o aumento da quantidade de leitos no ano.

META: Alcançar até 2030, 30% de taxa de resíduos recicláveis.

DESTAQUE

Rede D'Or planeja atingir o total de 74 unidades consumidoras operando no Mercado Livre de Energia (MLE) com energia proveniente de fontes renováveis até 2025. *(meta concluída)*

Em junho de 2026, a Companhia possuía 123 unidades consumidoras (alocadas em 97 hospitais, centros médicos, Oncologia, Diagnóstico e Instituto de Ensino) operando no MLE.

Carbon Disclosure Project (CDP)

A Rede D'Or conquistou o score C no caderno de mudanças climáticas do CDP e score B- em seu terceiro reporte ao questionário sobre segurança hídrica. O CDP Clima é referência na avaliação de ações sustentáveis que contribuem para o combate às mudanças climáticas e a análise também é considerada pelo Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) como critério de entrada e de avaliação das empresas.

Índices de Sustentabilidade

A Rede D'Or está presente nos principais índices/carteiras da Bolsa de Valores brasileira - B3, referentes a sustentabilidade. Em 2025, pelo quarto ano consecutivo, integramos o Índice de Carbono Eficiente (ICO2) e participamos de mais um ciclo de reporte do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).

SOCIAL

Pesquisa e Ensino. O alto grau de comprometimento com a ciência que mantemos no IDOR se reflete no volume de estudos publicados anualmente nos principais periódicos científicos nacionais e internacionais. A excelência da pesquisa desenvolvida no IDOR resultou em cerca de 320 publicações em 2025, que receberam mais de 436 citações em revistas científicas de grande prestígio. Desde sua fundação em 2010, o instituto estabeleceu parcerias científicas internacionais em mais de 80 países.

Gestão das Emoções. O Programa Gestão das Emoções é um importante passo para aprimorar o cuidado com a saúde mental dos funcionários, tendo como objetivo a promoção de uma cultura de saúde integral e preventiva, que converse com todas as áreas, minimizando os fatores de riscos biopsicossociais propiciando um ambiente saudável e seguro em seu ambiente de trabalho e vida social. A iniciativa foi desenvolvida por equipe multidisciplinar de saúde e segurança ocupacional, com ações de Promoção de Saúde e Bem-Estar nas unidades operacionais através de atividades presenciais, por meio de rodas de conversas com a liderança, e ações virtuais, por meio de acesso a uma plataforma online de saúde e bem-estar, também estando disponível no aplicativo RH Digital. Os indicadores referentes às ações de gestão das emoções apresentaram crescimento contínuo. Como exemplo, destaca-se o incremento de aproximadamente 20% na taxa de adesão à plataforma online e cerca de 25% na taxa de adesão às ações psicoeducativas.

GOVERNANÇA

Qualidade assistencial. A Rede D'Or tem um programa estruturado de qualidade e segurança do paciente, baseado nos pilares de governança clínica, a fim de que possamos oferecer à sociedade um ambiente mais seguro para o tratamento dos pacientes e os melhores desfechos possíveis, de acordo com o perfil dos pacientes atendidos. Nossa gama de protocolos clínicos e de segurança é robusta e difundida amplamente.

Transparência. Desde 2015, a Rede D'Or divulga [Relatório de Sustentabilidade](#) com base nas diretrizes da GRI (*Global Reporting Initiative*). Além disso, o relatório apresenta elementos da Estrutura Internacional para Relato Integrado (IIRC), e atende aos tópicos de divulgação e métricas do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) para o segmento *Health Care Delivery*.



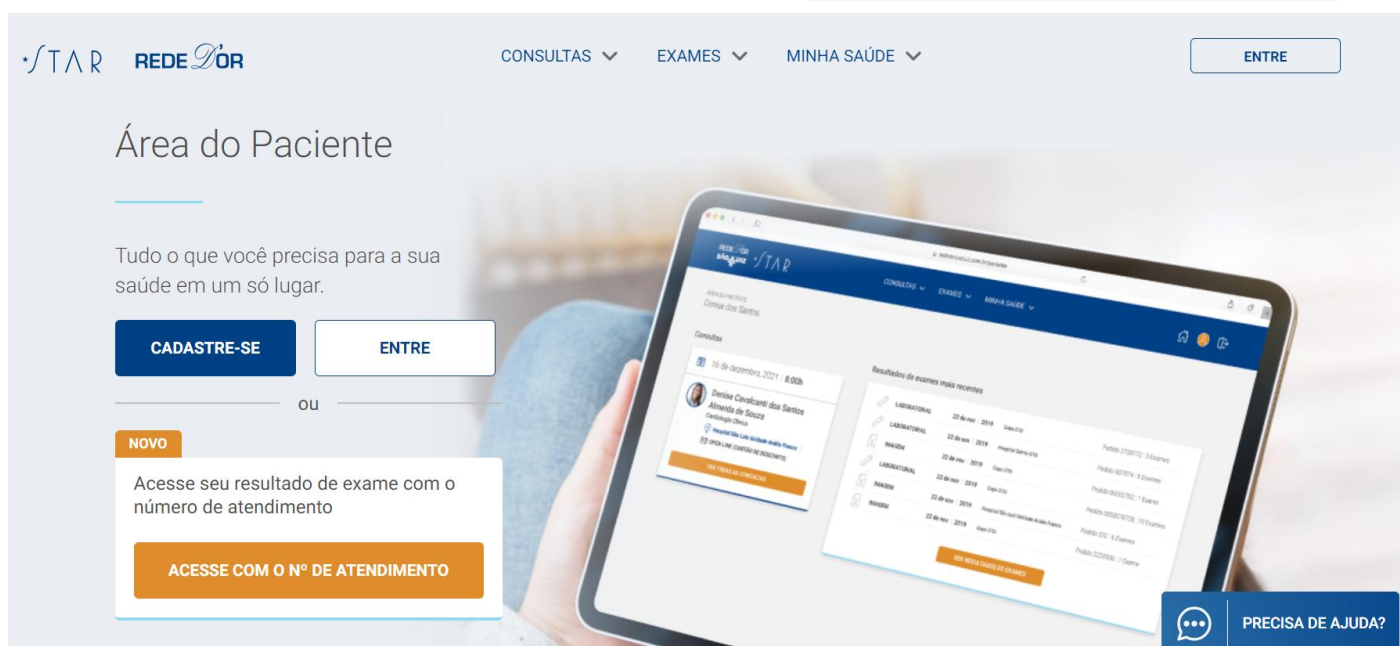
A Rede D'Or tem como ambição contínua estar na fronteira do desenvolvimento tecnológico e digital no que tange cuidado do paciente e a saúde de forma ampla. A Companhia construiu uma plataforma digital que permite os usuários agendarem consultas médicas presenciais ou à distância, exames complementares, segunda opinião médica, e também permite que recebam orientação, acessem os resultados de seus exames e até gerenciem sua saúde de forma coordenada com profissionais de saúde extremamente qualificados.

Como fruto desse contínuo esforço, o site da Companhia - www.rededorsaoluiz.com.br – segue apresentando relevante número de visitas, somando mais de 40,5 milhões de acessos no 6M26, sendo 46% em tráfego orgânico. O número de exames visualizados na “área do paciente” da plataforma também registrou crescimento consistente recentemente, aumentando 49% ano contra ano.

Os agendamentos de consultas por meio da plataforma responderam, nos seis primeiros meses de 2026, por cerca de 61% dos agendamentos totais na Rede D'Or; um

crescimento de quase 36% comparado ao ano anterior, quando os agendamentos online representavam aproximadamente 57% do total. Já o agendamento online de exames chegou a 69% de crescimento ano sobre ano, representando mais de 42% do total de agendamentos de exames, quando somado ao canal via chatbot no Whatsapp.

O ambiente digital oferece aos seus usuários e médicos uma experiência única ao integrar as diferentes áreas de um amplo ecossistema, garantindo uma navegação rápida e segura, além da conveniência e disponibilidade.



EXPANSÃO

EXPANSÃO ORGÂNICA

A Companhia possui um extenso programa de expansão orgânica, com mais de 20 projetos distribuídos em novas unidades (*greenfield*) e expansões em unidades existentes (*brownfield*).

Os projetos com entrega prevista entre 2026 e 2028 somam 2.690 leitos totais, sendo 715 leitos greenfield e 1.975 leitos brownfield, conforme indicado no cronograma do Formulário de Referência da Companhia, publicado em maio de 2026.

No segundo trimestre de 2026, a Rede D'Or avançou nas fases finais de importantes obras, dentre as quais as expansões do Hospital Central Tatuapé, na cidade de São Paulo, e dos hospitais Glória D'Or e Oeste D'Or, no estado do Rio Janeiro, além da nova unidade em Ribeirão Preto, estado de São Paulo.

Adicionalmente, demais projetos encontram-se em diferentes fases de desenvolvimento, com destaque para alguns *greenfields* e *brownfields* que já estão com obras em andamento: as obras de expansão no Hospital Brasil, em Santo André, além das novas unidades em Taubaté e Sorocaba, todos no estado de São Paulo; UDI Hospital, em São Luis, no Maranhão; DF Star, em Brasília; e Hospital São Carlos, em Fortaleza, no Ceará.

Mais informações sobre os projetos em desenvolvimento constam na seção 2.10 do Formulário de Referência da Companhia.



OPERACIONAL

REDE D'OR

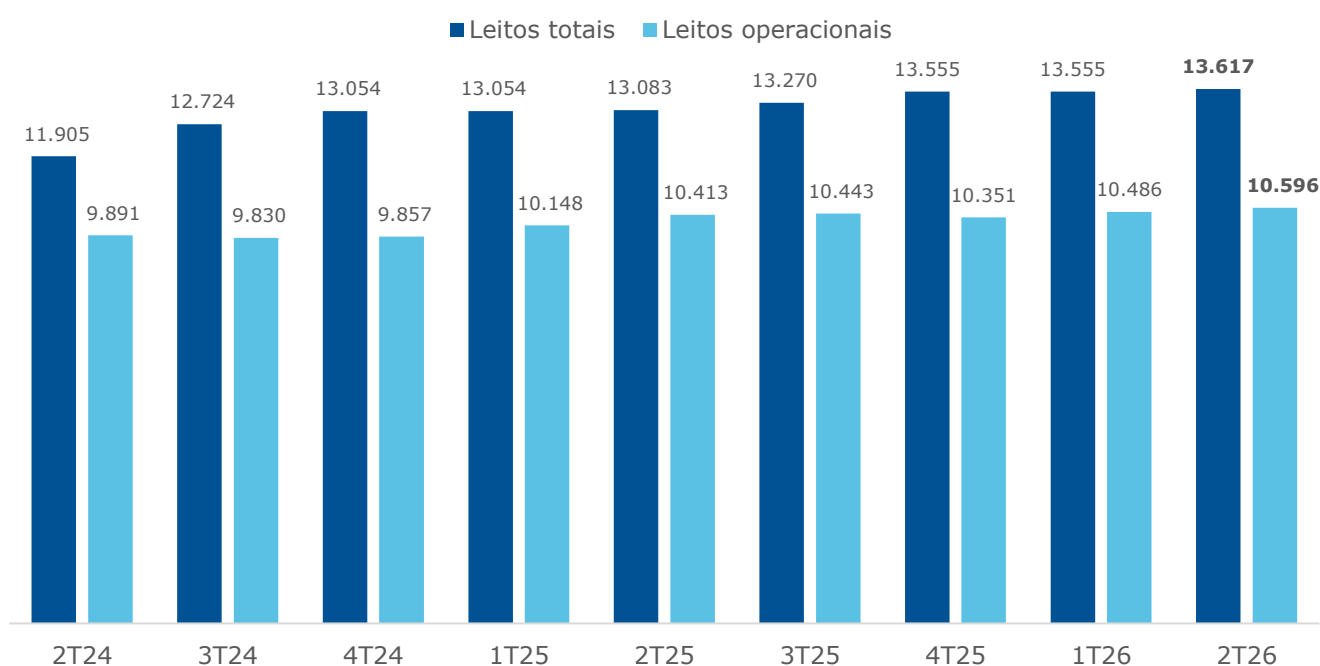
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LEITOS

A Rede D'Or terminou o 2T26 com 13.617 leitos totais – um incremento de 534 leitos frente ao final do 2T25 (+4,1% a/a), e 62 leitos quando comparado ao trimestre anterior. Os principais investimentos responsáveis pelo aumento de capacidade

física no período foram as expansões dos hospitais São Luiz São Bernardo, Caxias D'Or, São Lucas e Oeste D'Or.

Ao fim do 2T26, 10.596 leitos estavam em operação; 183 leitos operacionais a mais que ao final do mesmo período do ano anterior, e 110 leitos maior que o registrado no 1T26.

Evolução de leitos (fim do período)



OPERACIONAL

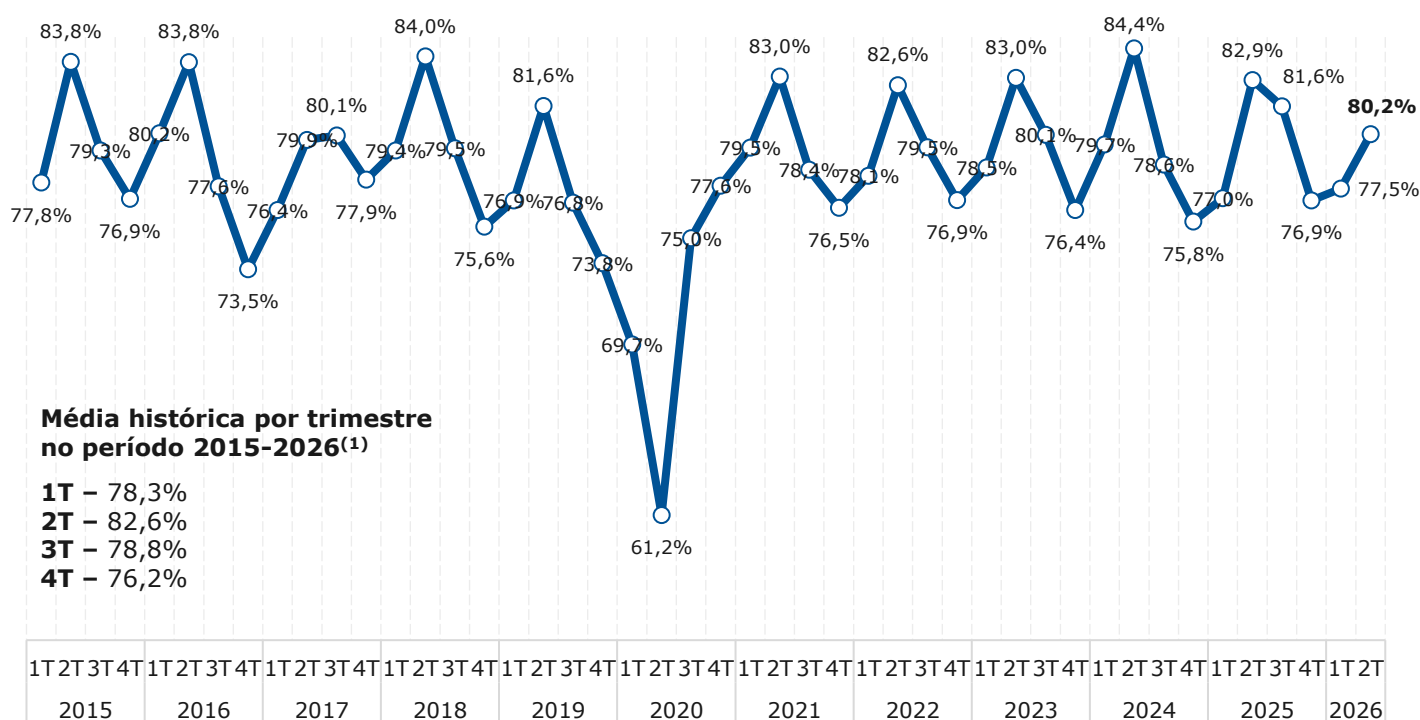
REDE D'OR

TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS

A taxa de ocupação dos leitos hospitalares da Rede D'Or atingiu 80,2% no 2T26, 2,7 p.p. abaixo da ocupação apurada no 2T25. Em comparação ao trimestre anterior, a taxa de ocupação apresentou aumento de 2,7 p.p.,

segundo a tendência sazonal histórica conforme evidenciada no gráfico abaixo, e mesmo com a operacionalização de 110 leitos ao longo do segundo trimestre.

Evolução da taxa de ocupação trimestral



(1) Excluindo período de pandemia (1T20 e 2T20).

OPERACIONAL

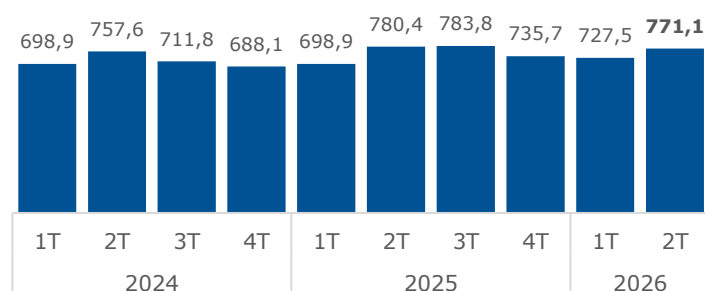
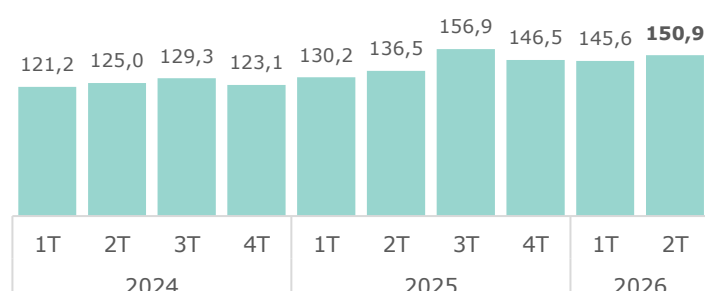
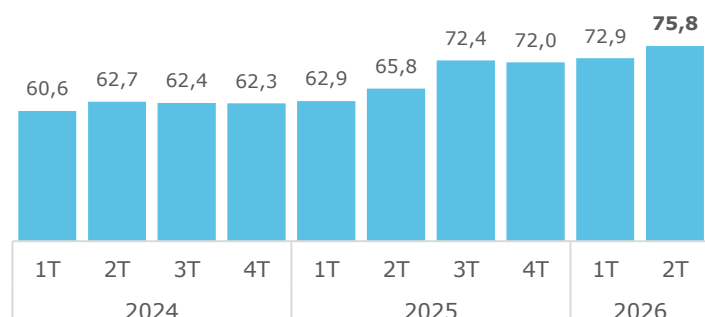
REDE D'OR

VOLUME DE ATENDIMENTOS

No 2T26, a Rede D'Or registrou 771,1 mil diárias de internação (paciente-dia) em seus hospitais, uma queda de 1,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e 6,0% maior em relação ao 1T26.

Foram realizadas 150,9 mil cirurgias no 2T26; volume 10,6% maior que os valores registrados no 2T25 e 3,6% acima do montante do trimestre imediatamente anterior.

Além disso, foram realizadas 74,9 mil infusões medicamentosas em unidades próprias de tratamento oncológico da Rede D'Or, além de outras 0,9 mil infusões oncológicas em clínicas investidas pela Companhia (cujos resultados são contabilizados por equivalência patrimonial). Ao todo, entre clínicas próprias e investidas, o volume de infusões no trimestre representa um aumento de 15,2% quando comparado ao valor registrado no mesmo período do ano anterior.

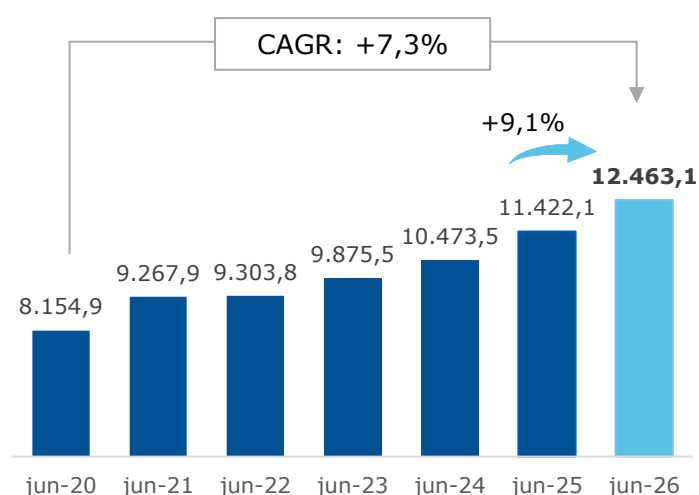
Paciente-dia (mil)

Cirurgias (mil)

Infusões oncológicas (mil)


TICKET MÉDIO

O ticket médio, calculado a partir da receita bruta total e do número de pacientes-dia, apresentou evolução de 11,2% vs. o 2T25.

Considerando a visão acumulada dos últimos doze meses, o indicador registrou incremento de 9,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, com taxa de crescimento anual composta de 7,3% desde 2020, conforme gráfico ao lado.

Considerando apenas o resultado das infusões, o ticket médio oncológico apresentou avanço de 6,1% a/a no 2T26.

Evolução do ticket médio acumulado dos últimos 12M (R\$)


RECEITAS

RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é composta pela receita proveniente dos serviços de saúde, que inclui diárias hospitalares, administração de medicamentos, materiais hospitalares, exames e honorários médicos, e são prestados principalmente para operadoras de planos de assistência à saúde.

A Rede D'Or detalha sua receita bruta em dois segmentos: 'hospitais & outros serviços', e 'oncologia (infusões)'.

Hospitais & outros serviços representou 88,4% da receita bruta no 2T26, somando R\$8.719,6 milhões no período, 8,4% acima do valor registrado no 2T25 e 7,9% maior que o 1T26.

Oncologia (infusões) representou 11,6% da receita bruta no trimestre (vs. 10,5% no 2T25), atingindo R\$1.149,5 milhões no 2T26; um avanço de 22,3% sobre o mesmo período do ano anterior e 7,0% vs. 1T26.

No 2T26 o recorde de maior faturamento trimestral na história da Rede D'Or foi renovado, com a receita bruta totalizando R\$9.869,1 milhões – crescimento de 9,9% comparado ao 2T25, e de 7,8% considerando o trimestre anterior. No acumulado do ano, a receita bruta totalizou R\$19.025,3 milhões, registrando aumento de 12,5% em relação ao montante somado no 6M25.

A receita bruta oncológica também registrou recorde no período, atingindo R\$2.224,1 milhões, com expansão de 23,0% em relação ao ano anterior no acumulado dos seis primeiros meses.

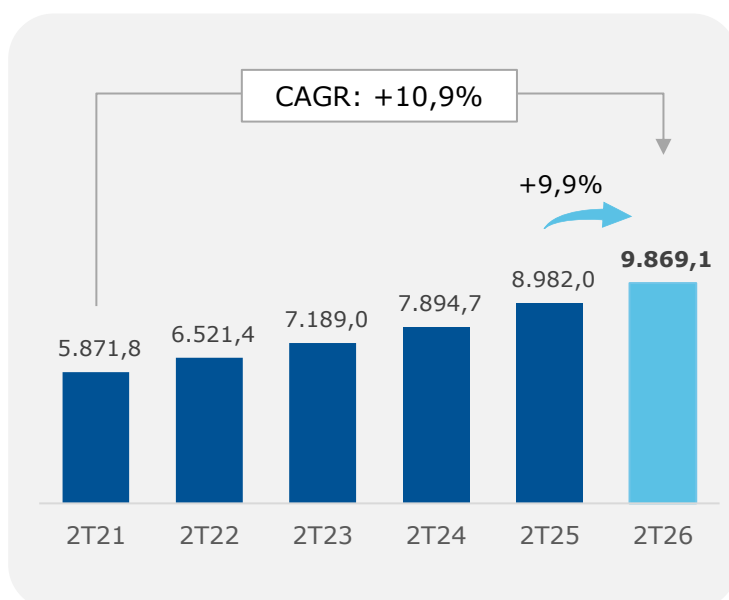
É válido notar que as receitas hospitalares da Rede D'Or são historicamente impactadas por, principalmente, (i) reajustes de preços nos contratos firmados, principalmente, com operadoras de saúde, (ii) volume de pacientes, (iii) variedade e complexidade de serviços prestados, e (iv) evolução do número de leitos de atendimento.

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ %
Receita bruta	9.869,1	8.982,0	9,9%
Hospitais e outros	8.719,6	8.042,3	8,4%
Oncologia	1.149,5	939,7	22,3%

	1T26	Δ %
	9.156,1	7,8%
	8.081,6	7,9%
	1.074,5	7,0%

	6M26	6M25	Δ %
	19.025,3	16.905,5	12,5%
	16.801,2	15.096,6	11,3%
	2.224,1	1.808,9	23,0%

Evolução da receita bruta (R\$ milhões)



RECEITAS

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é deduzida por dois principais fatores. O primeiro trata dos cancelamentos e abatimentos, que consistem, basicamente da provisão de glosas médicas constituída como resultado da revisão (auditoria de glosas), junto às operadoras de planos de saúde, de materiais e serviços prestados. O segundo corresponde aos tributos incidentes sobre a receita bruta, principalmente o PIS e COFINS, que são contribuições federais e, incidem às alíquotas de 0,65% e 3,0%, respectivamente; e o ISS, que é imposto municipal e incide a alíquotas que variam entre 2% e 5%, conforme o município em que a Companhia efetivamente presta serviços de saúde.

As deduções sobre a receita bruta registraram, combinadas, patamares de crescimento anual similares aos da própria receita, como indicado na tabela abaixo. As glosas provisionadas no 2T26 representaram 5,6% do faturamento de serviço hospitalar.

Como resultado, a receita líquida da Rede D'Or no 2T26 atingiu R\$8.737,3 milhões, representando um crescimento de 9,8% sobre a receita do mesmo período do ano anterior, e de 7,9% em relação ao valor registrado no 1T26. No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$16.833,8 milhões; um aumento de 12,3% frente ao total somado no 6M25.

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ %
Receita bruta	9.869,1	8.982,0	9,9%
Glosas	(548,5)	(492,6)	11,4%
Tributos sobre a receita	(583,4)	(528,7)	10,3%
Receita Líquida	8.737,3	7.960,8	9,8%

	1T26	Δ %
	9.156,1	7,8%
Glosas	(524,5)	4,6%
Tributos sobre a receita	(535,1)	9,0%
	8.096,5	7,9%

	6M26	6M25	Δ %
	19.025,3	16.905,5	12,5%
Glosas	(1.072,9)	(916,9)	17,0%
Tributos sobre a receita	(1.118,5)	(992,4)	12,7%
	16.833,8	14.996,2	12,3%



Hospital Copa D'Or - RJ

CUSTOS E LUCRO BRUTO

REDE D'OR

CUSTOS COM SERVIÇO HOSPITALAR

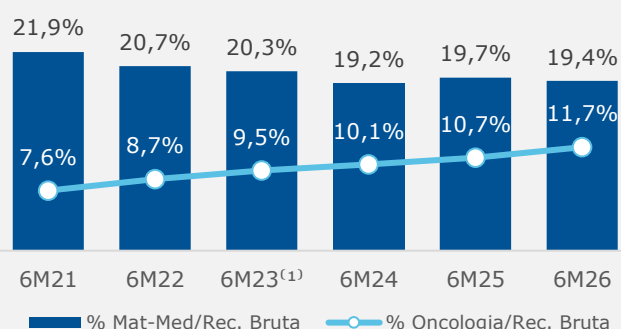
Os custos com serviço hospitalar são compostos pelas contas de pessoal, materiais e medicamentos, serviços de terceiros, utilidades e serviços, aluguéis, depreciação e amortização.

No trimestre, os custos com serviço hospitalar totalizaram R\$6.423,5 milhões, com avanço de 6,5% em relação ao 2T25, devido principalmente (i) ao aumento dos honorários médicos, acompanhando a evolução dos volumes cirúrgicos da Companhia; e (ii) à expansão do negócio de Oncologia, que registrou aumento de participação da receita sobre o faturamento de serviço hospitalar (11,6% no 2T26 vs. 10,5% no 2T25), cujo custo de materiais e medicamentos apresenta maior relevância.

No acumulado do ano, os custos dos serviços prestados alcançaram R\$12.710,9 milhões, registrando crescimento de 10,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O custo de materiais e medicamentos como percentual da receita bruta alcançou 18,8% no 2T26, queda de 1,2 p.p. vs. 2T25.

Materiais e medicamentos, e Oncologia como percentual da receita bruta (%)



LUCRO BRUTO

No 2T26, o lucro bruto atingiu R\$2.313,9 milhões, com expansão de 20,1% frente ao 2T25, enquanto a margem bruta atingiu 26,5% no trimestre, aumento de 2,3 p.p. na mesma comparação. Apesar do aumento de custos com serviço hospitalar, o crescimento da receita (+9,8% a/a) no mesmo período mais do que compensou este efeito, possibilitando ganho de margem bruta.

No acumulado do ano, o lucro bruto foi de R\$4.122,9 milhões, aumento de 19,7% contra o mesmo período do ano anterior, com margem bruta de 24,5% (+1,5 p.p. a/a).

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ %
Receita Líquida	8.737,3	7.960,8	9,8%
Custos com serviço hospitalar	(6.423,5)	(6.033,5)	6,5%
Pessoal	(2.310,0)	(2.123,6)	8,8%
Materiais e medicamentos	(1.855,0)	(1.792,9)	3,5%
Serviços de terceiros	(1.677,8)	(1.508,4)	11,2%
Utilidades e serviços	(126,4)	(118,8)	6,5%
Aluguéis	(3,4)	(26,3)	-86,9%
Depreciação e amortização	(450,8)	(463,5)	-2,7%
Lucro Bruto	2.313,9	1.927,3	20,1%
Margem Bruta (%)	26,5%	24,2%	2,3 p.p.

1T26	Δ %
8.096,5	7,9%
(6.287,4)	2,2%
(2.250,6)	2,6%
(1.844,0)	0,6%
(1.590,6)	5,5%
(134,7)	-6,1%
(10,1)	-66,1%
(457,3)	-1,4%
1.809,0	27,9%
22,3%	4,1 p.p.

6M26	6M25	Δ %
16.833,8	14.996,2	12,3%
(12.710,9)	(11.552,7)	10,0%
(4.560,7)	(4.113,2)	10,9%
(3.699,0)	(3.336,2)	10,9%
(3.268,4)	(2.909,1)	12,4%
(261,1)	(239,3)	9,1%
(13,6)	(51,3)	-73,5%
(908,1)	(903,7)	0,5%
4.122,9	3.443,5	19,7%
24,5%	23,0%	1,5 p.p.

(1) Não considera o efeito não recorrente da aceleração de faturamento OPME no 1T23, com contrapartida na linha de materiais e medicamentos.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

REDE D'OR

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas (G&A) são compostas pelos gastos com pessoal administrativos e executivos, serviços de terceiros, viagens e hospedagens, e depreciação e amortização do corporativo da Rede D'Or.

No trimestre, as despesas G&A atingiram R\$402,0 milhões, registrando aumento de 23,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, e de 10,5% se comparado ao 1T26.

Como percentual da receita bruta, as despesas G&A representaram 4,1% no trimestre, aumento de 0,4 p.p. em relação ao 2T25 e de 0,1 p.p. vs. 1T26.

No acumulado do ano, as despesas G&A totalizaram R\$765,7 milhões, com aumento de 17,2% frente ao mesmo período do ano anterior. Como percentual da receita bruta, as despesas G&A aumentaram 0,2 p.p. para 4,0% no 6M25.

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Receita Bruta	9.869,1	8.982,0	9,9%	9.156,1	7,8%	19.025,3	16.905,5	12,5%
Despesas gerais e administrativas	(402,0)	(326,5)	23,1%	(363,7)	10,5%	(765,7)	(653,6)	17,2%
<i>Pessoal</i>	(250,0)	(210,3)	18,9%	(238,7)	4,7%	(488,7)	(416,7)	17,3%
<i>Serviços de terceiros</i>	(46,1)	(43,1)	7,1%	(48,6)	-5,1%	(94,7)	(87,9)	7,8%
<i>Viagens e hospedagens</i>	(20,5)	(19,9)	3,2%	(16,6)	23,5%	(37,1)	(38,6)	-3,9%
<i>Depreciação e amortização</i>	(55,4)	(59,0)	-6,1%	(59,7)	-7,3%	(115,1)	(116,1)	-0,9%
<i>Provisões para contingências e outros</i>	(30,0)	5,7	n.d.	(0,0)	n.d.	(30,1)	5,7	n.d.
Despesas sobre a receita bruta (%)	4,1%	3,6%	0,4 p.p.	4,0%	0,1 p.p.	4,0%	3,9%	0,2 p.p.
Despesas (ex-D&A) sobre a receita bruta (%)	3,5%	3,0%	0,5 p.p.	3,3%	0,2 p.p.	3,4%	3,2%	0,2 p.p.



Hospital Glória D'Or - RJ

DESPESAS COMERCIAIS, EQUIVALÊNCIA E OUTROS

DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais foram de R\$16,4 milhões no 2T26, aumento de 46,5% vs. 1T26, e revertendo o efeito positivo do ano anterior, impactado pela reversão parcial das provisões de devedores duvidosos em virtude da recuperação de valores devidos à Companhia.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

No trimestre, o resultado da equivalência patrimonial referente às movimentações das principais investidas da Rede D'Or foi positivo em R\$15,8 milhões; melhora de 2,7% vs. 2T25, e revertendo o resultado negativo de R\$2,6 milhões no 1T26. Em ambas comparações, a variação pode ser atribuída aos resultados advindos da Qualicorp S.A.

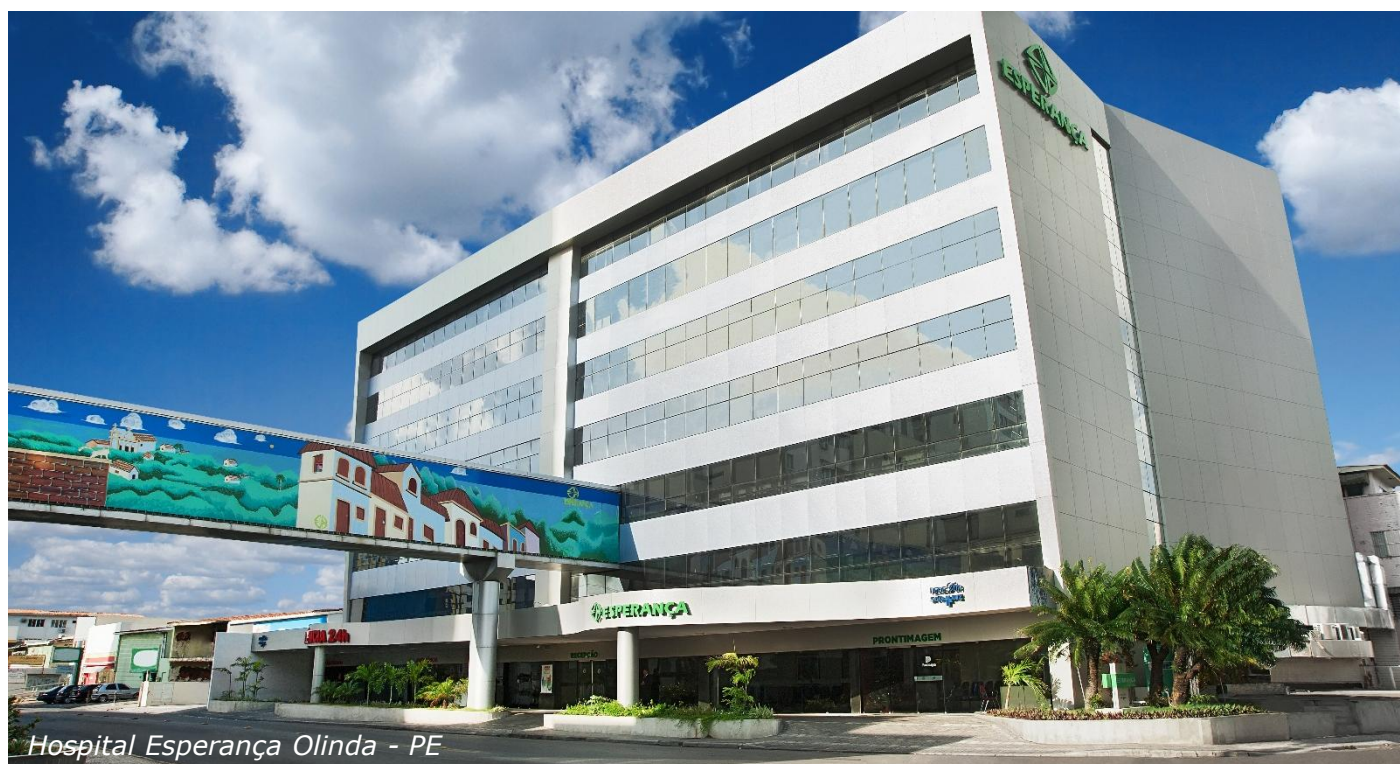
No acumulado do ano, o saldo é positivo em R\$13,2 milhões, apresentando aumento de 5,8% na comparação com o resultado apurado no 6M25.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

A linha de outras receitas/despesas operacionais é composta, principalmente, por: (i) aluguéis de máquinas e equipamentos; (ii) despesas com frete da operação logística de distribuição de materiais e medicamentos; (iii) despesas com cartório e custas judiciais; (iv) impostos, taxas e multas; e (v) outras receitas e despesas operacionais.

O resultado da linha foi negativo em R\$126,0 milhões no 2T26, aumento de 8,0% vs. 2T25.

Como percentual da receita bruta, a linha representou 1,3% no 2T26 (vs. 1,3% referente ao 2T25).



EBITDA

O EBITDA atingiu R\$2.291,5 milhões no 2T26, registrando aumento de 11,3% frente ao 2T25 e de 8,1% ante o trimestre imediatamente anterior. O resultado em comparação ao 2T25 foi impulsionado principalmente pelo crescimento da receita líquida (+9,8% a/a).

No acumulado do ano, o EBITDA somou R\$4.411,1 milhões, apresentando crescimento de 18,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

No trimestre, a margem EBITDA alcançou 26,2%, aumento de 0,4 p.p. vs. 2T25 e em linha com o 1T26. No acumulado do ano, a margem EBITDA registra 26,2%, expansão de 1,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes e ajustando pro forma o resultado da participação na GSH, o EBITDA avançou 18,3% com incremento de 1,4 p.p. na margem ano-contra-ano (26,6% no 2T26 vs. 25,2% no 2T25).

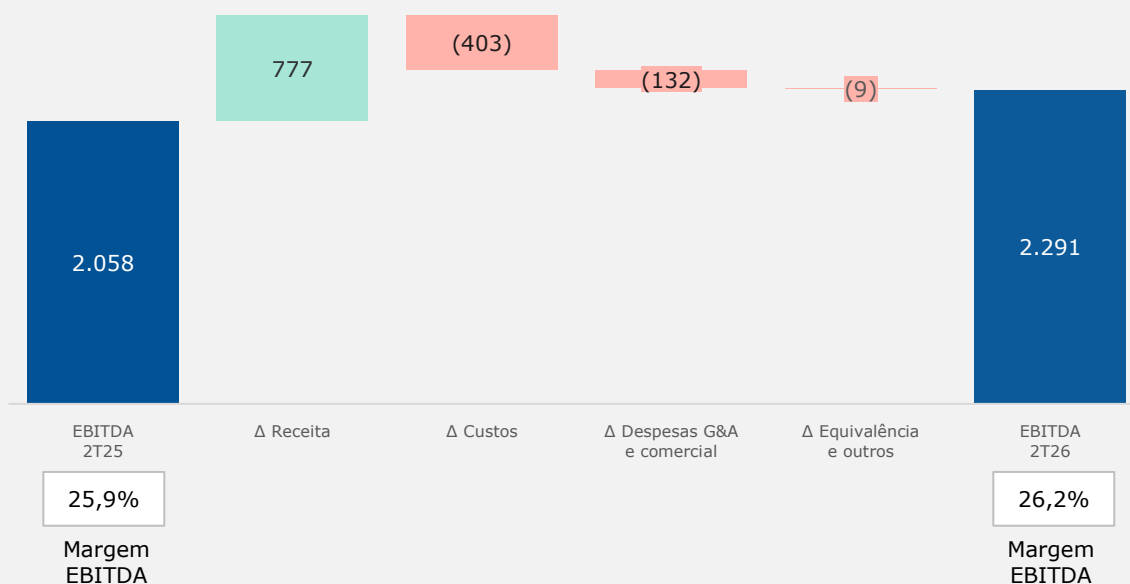
Desconsiderando também os valores obtidos nas incorporações hospitalares do 1T26, o EBITDA totalizou R\$4.169,1 milhões no semestre, aumento de 19,3% a/a quando desconsiderando também os efeitos não recorrentes do 6M25 (incluindo a atualização patrimonial dos investimentos do Hospital São Luiz Campinas) e ajustando pro forma o resultado da participação na GSH. Nesta análise, a margem EBITDA seria 24,8% no 6M26 (vs. 23,9% referente ao 6M25).

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ %
EBITDA	2.291,5	2.058,5	11,3%
Margem EBITDA (%)	26,2%	25,9%	0,4 p.p.

1T26	Δ %
2.119,5	8,1%
26,2%	0,0 p.p.

6M26	6M25	Δ %
4.411,1	3.731,1	18,2%
26,2%	24,9%	1,3 p.p.

Composição do EBITDA acumulado em 2T26 vs. 2T25 (R\$ milhões)

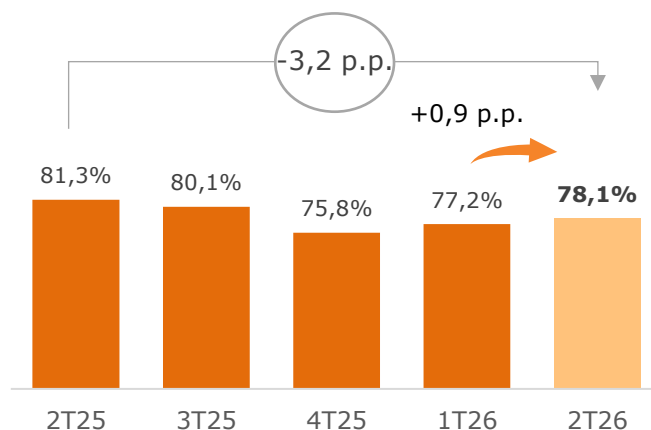


Nota: Os resultados e análises gerenciais a seguir não consideram os impactos da adoção do IFRS 17. Para a reconciliação dos resultados, consulte os anexos deste relatório. Adicionalmente, desconsideram as eliminações relativas aos serviços hospitalares do grupo.

DESTAQUES

- **Receita líquida** de R\$8,7 bilhões no 2T26, crescimento de 6,9% a/a.
- **Beneficiários de saúde e odonto** superaram marca de 6,0 milhões, aumento de 9,7% a/a.
- **Sinistralidade** consolidada de 78,1% no 2T26, melhora de 3,2 p.p. vs. 2T25.
- **Despesas administrativas** representando 4,9%⁽¹⁾ da receita líquida no 2T26.
- **EBITDA Ajustado** pelo resultado financeiro dos ativos vinculados de R\$1.117,3 milhões no trimestre, aumento de 53,2% a/a.

Sinistralidade Consolidada (% prêmios ganhos)



(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Receita líquida	8.705,9	8.147,7	6,9%	8.685,4	0,2%	17.391,3	16.195,3	7,4%
Receitas de seguros (excl. eliminações intercompany)	8.487,4	7.891,8	7,5%	8.453,5	0,4%	16.940,9	15.677,9	8,1%
Receitas de previdência	153,4	188,6	-18,7%	165,7	-7,4%	319,2	386,8	-17,5%
Outras receitas de planos e seguros	65,1	67,3	-3,3%	66,1	-1,6%	131,2	130,6	0,5%
Variações das prov. técnicas de prêmios e previdência	(181,3)	(143,8)	26,1%	(133,4)	36,0%	(314,7)	(337,7)	-6,8%
Seguros	(56,8)	6,3	n.d.	6,1	n.d.	(50,6)	(25,9)	95,5%
Previdência	(124,6)	(150,1)	-17,0%	(139,5)	-10,7%	(264,1)	(311,8)	-15,3%
Custos operacionais	(7.319,0)	(7.097,4)	3,1%	(7.190,3)	1,8%	(14.509,2)	(13.926,7)	4,2%
Seguros	(7.164,6)	(6.945,3)	3,2%	(7.011,8)	2,2%	(14.176,4)	(13.622,9)	4,1%
Sinistros (excl. eliminações intercompany)	(6.622,3)	(6.441,9)	2,8%	(6.458,3)	2,5%	(13.080,7)	(12.596,2)	3,8%
Custos de comercialização	(542,2)	(503,4)	7,7%	(553,5)	-2,0%	(1.095,7)	(1.026,7)	6,7%
Previdência	(27,9)	(30,2)	-7,5%	(22,2)	25,6%	(50,1)	(60,8)	-17,6%
Outros custos operacionais	(126,5)	(122,0)	3,7%	(156,2)	-19,0%	(282,7)	(243,0)	16,3%
Despesas gerais e administrativas	(601,4)	(510,8)	17,7%	(578,5)	4,0%	(1.179,9)	(911,3)	29,5%
Pessoal	(252,7)	(225,0)	12,3%	(250,1)	1,0%	(502,8)	(419,4)	19,9%
Serviços de terceiros	(126,1)	(114,0)	10,6%	(132,9)	-5,1%	(259,0)	(212,9)	21,7%
Viagens e hospedagens	(2,8)	(2,5)	13,7%	(2,0)	42,4%	(4,8)	(4,5)	6,3%
Depreciação e amortização	(41,4)	(40,1)	3,3%	(40,8)	1,5%	(82,2)	(79,7)	3,1%
Provisões para contingências e outros	(178,4)	(129,2)	38,1%	(152,7)	16,9%	(331,1)	(194,9)	69,9%
Despesas comerciais	(16,6)	(9,5)	75,1%	(9,3)	78,2%	(25,9)	(20,9)	23,9%
Equivalência patrimonial	0,0	(0,0)	n.d.	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Outras receitas/despesas operacionais	(16,9)	(27,3)	-38,2%	35,1	n.d.	18,3	(19,4)	n.d.
Lucro antes do resultado financeiro e IRCS	570,8	358,9	59,0%	809,1	-29,5%	1.379,9	979,4	40,9%
EBITDA	612,1	399,0	53,4%	849,9	-28,0%	1.462,0	1.059,1	38,0%
(+) Resultado financeiro sobre ativos vinculados	505,2	330,5	52,8%	422,5	19,6%	927,7	656,9	41,2%
EBITDA ajustado	1.117,3	729,6	53,2%	1.272,4	-12,2%	2.389,8	1.715,9	39,3%

(1) Despesas administrativas desconsiderando a linha de provisões para contingências e outros.

SAÚDE E ODONTO

As receitas de saúde e odontológico alcançaram R\$8.268,2 milhões no 2T26 (+6,5% a/a), com a evolução da base de beneficiários e do ticket médio no período.

No 2T26, a sinistralidade de saúde e odontológico alcançou 78,9%, ganho de 3,0 p.p. vs. 2T25, mantendo a trajetória consistente de melhora do indicador. Em relação ao 1T26, o indicador apresentou piora de 1,0 p.p., acompanhando a sazonalidade usual do período.

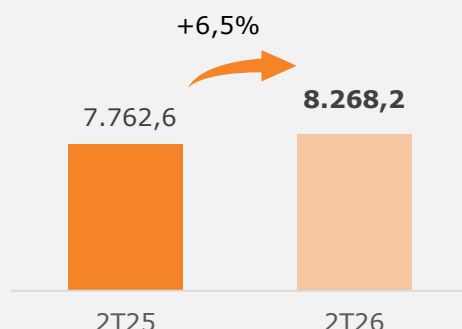
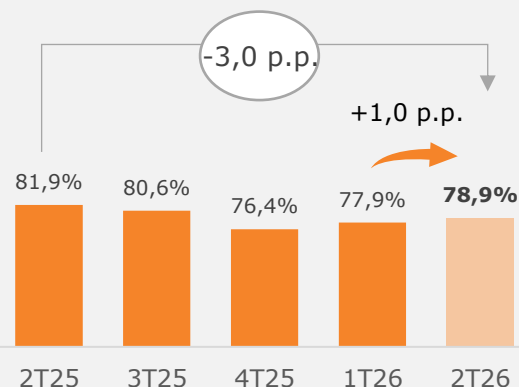
A Companhia segue com a aplicação de necessários reajustes de preço na busca pelo equilíbrio econômico dos contratos, após um período de elevada frequência e severidade de sinistros. Ao mesmo tempo, vem intensificando os esforços de gestão de sinistros, incluindo iniciativas direcionadas às frentes de fraude e reembolso, e coordenação da saúde.

EVOLUÇÃO DE BENEFICIÁRIOS

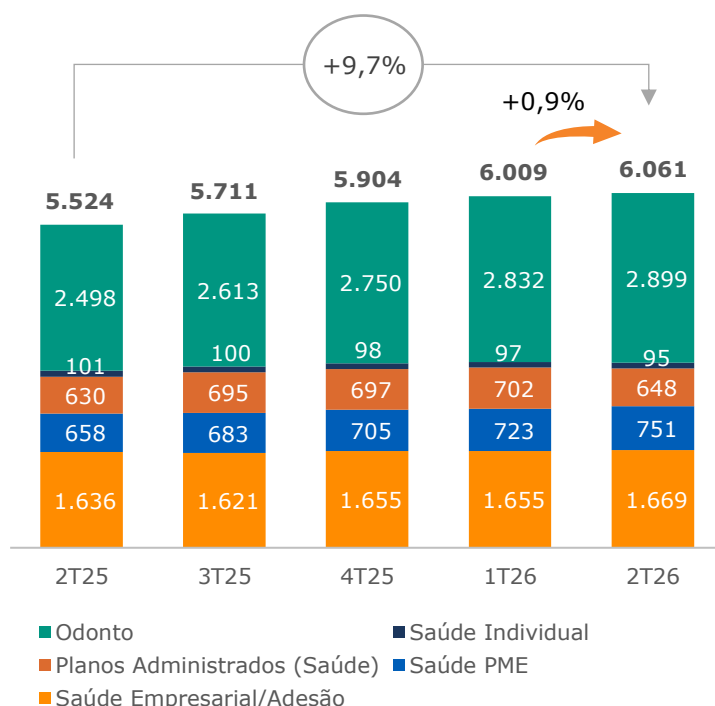
A SulAmérica encerrou o 2T26 chegando a 6,1 milhões de beneficiários em saúde e odontológico, com aumento de 9,7% a/a.

Em saúde, o total de segurados atingiu aproximadamente 3,2 milhões, expansão de 4,5% a/a e representando adições líquidas de 136 mil vidas, enfatizando a trajetória de crescimento e a atratividade do portfólio de produtos.

Em odontológico, a SulAmérica alcançou 2,9 milhões de beneficiários, aumento de 16,1% a/a, mantendo sólida tendência de crescimento.

Receita Líquida
(R\$ milhões)Sinistralidade
(% prêmios ganhos)

Beneficiários Saúde e Odonto (em mil)



DESPESAS ADMINISTRATIVAS, COMERCIAIS E OUTRAS

As despesas gerais e administrativas da SulAmérica, desconsiderando a linha de provisões para contingências e outros, totalizaram R\$422,9 milhões no 2T26, aumento de 10,8% a/a, representando 4,9% da receita líquida de suas operações (vs. 6,9% no 9M22 pré-incorporação, e 4,7% no 2T25).

Considerando todas as despesas administrativas, comerciais e outras da SulAmérica, de acordo com o padrão contábil de alocação de despesas adotado pela Rede D'Or, a soma dos valores representou 7,3% da receita líquida no trimestre, piora de 0,6 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, em função, principalmente, do aumento das provisões para contingências.

EBITDA

No 2T26, o EBITDA da SulAmérica chegou a R\$612,1 milhões, apresentando importante evolução de 53,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, e 28,0% abaixo do 1T26, em função, principalmente, da trajetória da sinistralidade apurada em cada uma das bases de comparação.

O EBITDA Ajustado pelo resultado financeiro dos ativos vinculados totalizou R\$1.117,3 milhões no 2T26, aumento de 53,2% em relação ao 2T25 e 12,2% menor que o trimestre anterior.



RESULTADO FINANCEIRO E LUCRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi negativo em R\$745,0 milhões no trimestre, apresentando piora de 35,5% quando comparado ao 2T25, devido ao aumento da dívida líquida (incluindo provisões técnicas de seguros), que encerrou o 2T26 com saldo 44,7% maior que o valor registrado ao final do 2T25.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro antes do resultado financeiro e impostos (imposto de renda e contribuição social) consolidado alcançou R\$2.356,1 milhões no 2T26, sendo R\$1.785,3 milhões advindos da operação de serviço hospitalar e R\$570,8 milhões referentes à operação de seguros.

As despesas com imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$371,7 milhões no 2T26. Como resultado, o lucro líquido da Companhia sem a adoção do IFRS 17 encerrou o trimestre em R\$1.239,4 milhões.

Excluindo o efeito apenas contábil da amortização do valor das carteiras assumidas da SulAmérica em combinações de negócios o lucro líquido alcançaria R\$1.283,3 milhões no 2T26.

O lucro líquido contábil da Companhia, considerando o efeito do IFRS 17, somou R\$1.289,6 milhões no 2T26.

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Resultado financeiro (a+b+c)	(745,0)	(549,8)	35,5%	(744,2)	0,1%	(1.489,3)	(1.074,7)	38,6%
Receitas financeiras ⁽¹⁾ (a)	1.199,1	877,3	36,7%	1.143,8	4,8%	2.342,8	1.667,2	40,5%
Despesas financeiras (b)	(1.746,1)	(1.215,1)	43,7%	(1.684,1)	3,7%	(3.430,1)	(2.456,9)	39,6%
Juros e variação monetária	(1.595,0)	(1.070,0)	49,1%	(1.552,2)	2,8%	(3.147,2)	(2.186,1)	44,0%
Impostos e encargos	(31,8)	(30,0)	5,7%	(34,5)	-8,1%	(66,3)	(58,1)	14,2%
Arrendamento ⁽²⁾	(101,4)	(124,2)	-18,4%	(142,8)	-29,0%	(244,2)	(252,3)	-3,2%
Outras despesas/receitas financeiras	(18,0)	9,2	n.d.	45,6	n.d.	27,6	39,6	-30,4%
Variação cambial e outros ⁽³⁾ (c)	(198,0)	(212,1)	-6,6%	(204,0)	-2,9%	(402,0)	(285,1)	41,0%

(1) Considera os rendimentos de aplicações financeiras, a desvalorização de cotas, as atualizações monetárias e juros das provisões.

(2) Referente principalmente aos efeitos do IFRS-16. Mais informações vide nota explicativa 15 do ITR.

(3) Considera os efeitos da variação cambial e marcação a mercado do valor da dívida e dos derivativos (swap). Mais informações vide nota explicativa 24 do ITR.

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Lucro Líquido (Ex-adoção do IFRS 17)	1.239,4	1.129,8	9,7%	1.159,4	6,9%	2.398,8	2.147,7	11,7%
Ajuste IFRS 17 ⁽⁴⁾	50,2	(82,0)	n.d.	(151,0)	n.d.	(100,7)	(33,2)	203,8%
Lucro Líquido	1.289,6	1.047,8	23,1%	1.008,4	27,9%	2.298,0	2.114,5	8,7%

(4) O resultado societário é impactado pela adoção do IFRS 17/CPC 50, trazendo mudanças em suas práticas contábeis, que impacta os contratos de seguros das operações da SulAmérica. Para a reconciliação das informações financeiras, consulte os anexos deste relatório, a partir da página 32.

IMPACTO IFRS 16: As despesas de arrendamento mercantil contabilizadas pela Companhia como juros e depreciação atingiram R\$188,2 milhões no 2T26, totalizando R\$419,0 milhões no acumulado do ano. Considerando o efeito caixa, as despesas de aluguel da Companhia foram de R\$199,1 milhões no trimestre e R\$393,4 milhões no 6M26.

INVESTIMENTOS (gerencial)

Os investimentos (ex-M&A) da Companhia atingiram R\$888,3 milhões no trimestre, totalizando R\$1.626,3 no acumulado do ano e registrando aumento de 28,3% frente ao 6M25, principalmente devido aos desembolsos relacionados aos projetos de expansão – incluindo o desenvolvimento das obras de projetos *greenfield* e *brownfield*: Hospital Central Tatuapé, DF Star, UDI, São Lucas, Caxias D'Or, Oeste D'Or, e as novas unidades da Atlântica D'Or em Ribeirão Preto, Taubaté e Sorocaba, entre outros.

Os investimentos destinados à manutenção das operações da Companhia totalizaram R\$116,2 milhões no 2T26, valor equivalente a 1,3% da receita líquida de hospitais, oncologia e outros registrada no período (ante 1,4% no 2T25). No acumulado do ano, os investimentos de manutenção totalizaram R\$238,2 milhões (1,4% da receita líquida de hospitais, oncologia e outros).

No 2T26, foram registrados na linha de fusões e aquisições os valores referentes ao exercício da opção de compra de participação no Hospital Biocor e ao recebimento de parcela da alienação da D'Or Consultoria.

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ %
Capex	888,3	676,2	31,4%
Manutenção	116,2	111,0	4,7%
Expansão	772,1	565,2	36,6%
Fusões e aquisições⁽¹⁾	52,5	(70,8)	n.d.
Investimento total	940,8	605,4	55,4%

	1T26	Δ %
Capex	738,0	20,4%
Manutenção	122,0	-4,7%
Expansão	616,0	25,3%
Fusões e aquisições⁽¹⁾	(676,4)	n.d.
Investimento total	61,6	n.d.

	6M26	6M25	Δ %
Capex	1.626,3	1.267,9	28,3%
Manutenção	238,2	231,7	2,8%
Expansão	1.388,1	1.036,1	34,0%
Fusões e aquisições⁽¹⁾	(623,8)	(454,2)	37,4%
Investimento total	1.002,5	813,7	23,2%

(1) Foram registrados na linha de fusões e aquisições os valores referentes aos reembolsos dos montantes proporcionais despendidos nos investimentos dos hospitais da Atlântica D'Or, conforme previsto no âmbito do acordo com a Atlântica D'Or.



Hospital Memorial Star - PE

ENDIVIDAMENTO

Ao final do 2T26, o saldo consolidado da dívida bruta⁽¹⁾ da Companhia foi de R\$50.986,7 milhões, apresentando expansão de 37,4% frente a jun/25. Quando comparada a mar/26, a dívida bruta apresentou aumento de 5,9%.

Em relação ao perfil da dívida bruta ao final de jun/26, o prazo médio se manteve estável vs. mar/26, em 6,0 anos. O custo médio⁽²⁾ da dívida bruta fechou o trimestre em CDI +1,1% a.a. (vs. CDI +1,1% em mar/26).

Ao final do período, 77,3% da dívida bruta consolidada estava denominada em Reais (vs. 81,5% no 1T26), enquanto o restante era denominado em moedas estrangeiras, com *hedge* para exposição cambial integralmente contratado.

Em jun/26, a posição consolidada de caixa e equivalentes foi de R\$47.864,7 milhões.

Excluindo as provisões técnicas registradas nas controladas reguladas pela SUSEP e ANS no valor de R\$19.675,4 milhões, o caixa líquido consolidado da Companhia foi de R\$28.189,3 milhões.

Considerando a posição consolidada do caixa líquido de provisões técnicas de previdência, a dívida líquida da Companhia em jun/26 foi de R\$13.296,0 milhões, apresentando aumento de 44,7% vs. jun/25 e de 2,5% vs. mar/26. O índice de alavancagem atingiu 1,15x no período (vs. 1,17x em mar/26).

No mesmo período, considerando a posição consolidada do caixa líquido de provisões técnicas de previdência e seguros, a dívida líquida da Companhia foi de R\$22.797,4 milhões.

(R\$ milhões)	jun-26	jun-25	Δ %	mar-26	Δ %
Caixa (a)	47.864,7	42.409,4	12,9%	45.266,0	5,7%
Caixa e equivalentes de caixa	3.014,9	5.078,1	-40,6%	5.405,8	-44,2%
Títulos e valores mobiliários ⁽³⁾	44.849,8	37.331,3	20,1%	39.860,2	12,5%
Provisões técnicas (b)	(19.675,4)	(22.605,8)	-13,0%	(19.250,1)	2,2%
Seguros	(9.501,4)	(8.109,8)	17,2%	(9.144,7)	3,9%
Previdência privada	(10.174,0)	(14.496,0)	-29,8%	(10.105,4)	0,7%
Caixa líquido de provisões técnicas (a+b)	28.189,3	19.803,6	42,3%	26.015,9	8,4%
Dívida bruta⁽¹⁾	(50.986,7)	(37.101,3)	37,4%	(48.136,9)	5,9%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(50.939,0)	(37.985,7)	34,1%	(48.516,9)	5,0%
Instrumentos financeiros derivativos	80,8	1.044,6	-92,3%	511,4	-84,2%
Hedge de fluxo de caixa	(128,5)	(160,1)	-19,8%	(131,5)	-2,3%
Dívida líquida	(22.797,4)	(17.297,6)	31,8%	(22.121,1)	3,1%
Dívida líquida/EBITDA ⁽⁴⁾ 12 meses	1,71x	1,65x	-	1,75x	-
Dívida líquida (inc. provisões de seguros)	(13.296,0)	(9.187,8)	44,7%	(12.976,4)	2,5%
Dívida líquida (inc. prov. seguros)/EBITDA ⁽⁵⁾ 12 meses	1,15x	0,99x	-	1,17x	-

(1) Corresponde à soma dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures líquido de todos os instrumentos financeiros e derivativos de dívida (circulante e não circulante). Não considera passivos de arrendamentos e contas a pagar por aquisições.

(2) Considerando a curva de juros futuros de mercado, até o vencimento de todas as obrigações.

(3) Considera o saldo de R\$131 mil referente ao hedge de aplicação no ICO, conforme detalhado na nota explicativa 24.2 do ITR.

(4) EBITDA 12 meses considera EBITDA Ajustado de SulAmérica a partir do 1T23.

(5) EBITDA 12 meses considera dados de SulAmérica a partir do 1T23.

ENDIVIDAMENTO

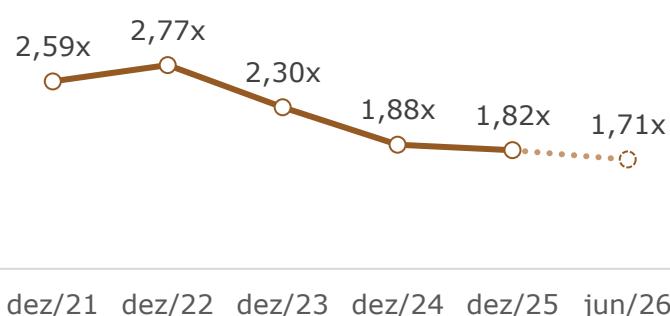
O índice de alavancagem consolidado, considerando o caixa líquido de provisões técnicas, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA chegou a 1,71x ao final do período, redução de 0,04x sobre o trimestre anterior e aumento de 0,06x frente ao 2T25.

Em relação ao perfil da dívida ao final de jun/26, considerando a contratação de derivativos e outros instrumentos financeiros (conforme descritos na Nota Explicativa 24.2 das DFs), e o caixa disponível da Companhia, 5,1% da dívida líquida estava atrelada a taxas prefixadas, enquanto 94,9% estava atrelada a taxas flutuantes.

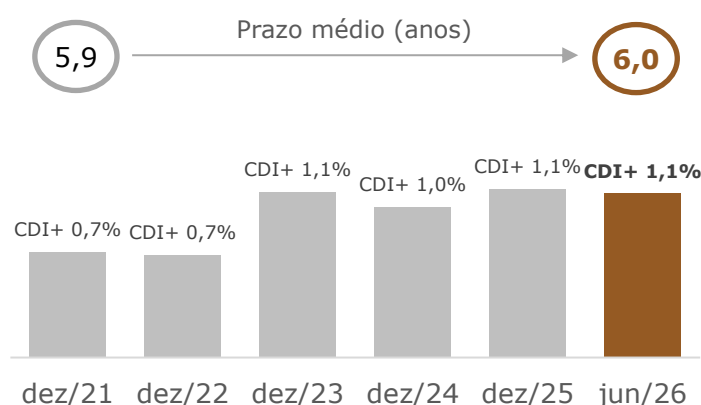
A Rede D'Or não possui cláusulas restritivas financeiras (*covenants*) a níveis de endividamento, ou com base no EBITDA e despesa financeira.

Os gráficos abaixo ilustram (i) a evolução do endividamento, medido pela relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses; (ii) o cronograma de amortização referente aos saldos atualizados de empréstimos, financiamentos e debêntures, e (iii) a evolução do custo médio da dívida e seu prazo médio.

Dívida Líquida⁽¹⁾ / EBITDA 12M



Evolução do custo médio da dívida (em CDI+; final de período)



Cronograma de amortização do endividamento (principal) (R\$ milhões)



(1) Considera valores referentes a hedge de fluxo de caixa a partir de 2020. EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

(2) Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, líquido de provisões técnicas.

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

ALOCÇÃO DE CAPITAL

A Companhia deliberou, no 2T26, R\$400,0 milhões em juros sobre capital próprio (bruto) aos seus acionistas, totalizando R\$750,0 milhões no acumulado do ano.

Além disso, a Companhia investiu, no 6M26, cerca de R\$907,0 milhões no âmbito dos seus programas de recompra de ações.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

A geração de caixa, conforme fluxo na visão gerencial e antes da variação das provisões técnicas de previdência privada, apurada no 6M26 foi de R\$5.414,3 milhões, representando conversão de 92,2% do EBITDA reportado no período.

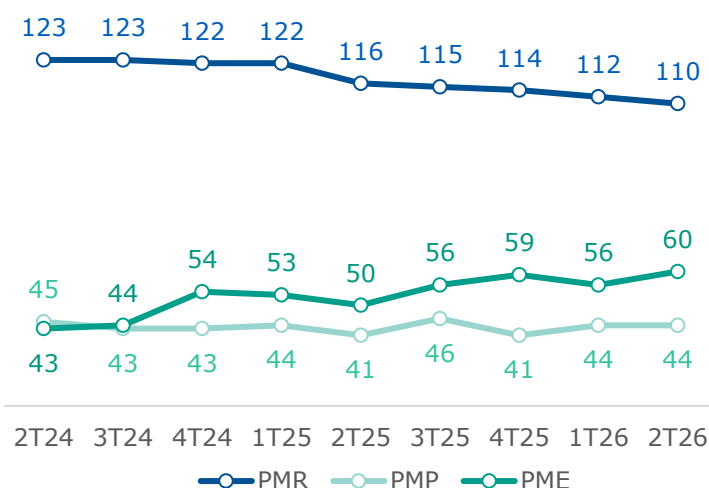
Reconciliação do fluxo de caixa gerencial (R\$ milhões)



CICLO DE CAPITAL DE GIRO

O prazo médio de recebimento⁽²⁾ – considerando apenas contas a receber de serviços hospitalares – foi de 110 dias no 2T26, apresentando dois dias de redução frente ao trimestre anterior. O prazo médio de estoque (60 dias) aumentou em quatro dias na mesma comparação, enquanto o prazo médio de pagamento (44 dias) se manteve estável.

Serviços hospitalares: prazo médio de recebimento (PMR), estoque (PME) e pagamento (PMP) (em dias)



(1) Delta do capital de giro não inclui a variação das provisões técnicas de previdência privada.

(2) Cálculo do PMR a partir do 4T22 ajustado pela integração de SulAmérica no balanço patrimonial da Companhia, portanto desconsiderando eliminações de provisão entre companhias do grupo.

DESEMPENHO RDOR3

A ação da Rede D'Or (RDOR3) encerrou o primeiro semestre de 2026 cotada a R\$34,71, registrando uma desvalorização de 13,7% no 6M26 (ajustada por dividendos), vs. aumento de 6,8% do índice IBOV no mesmo período.

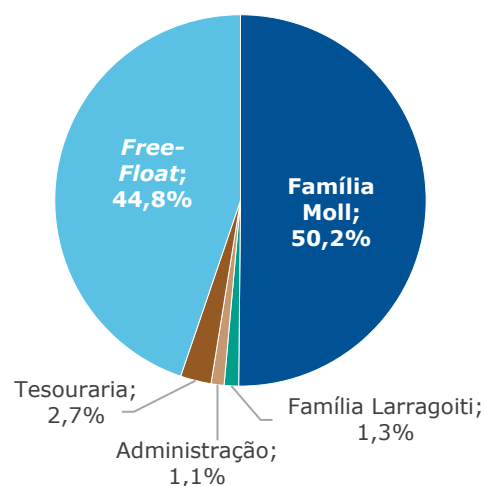
O volume médio diário negociado no 2T26 foi de R\$329,5 milhões (equivalente à USD65,3 milhões⁽¹⁾), enquanto a média diária de negócios foi de 24.753.

RDOR3 na B3	2T26
Ações existentes – fim do período	2.240.292.590
Ações em tesouraria – fim do período	60.084.941
Preço de fechamento (R\$) – fim do período	34,71
Preço médio de fechamento (R\$)	36,37
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	329,5
Média diária do número de negócios	24.753
Valor de Mercado (R\$ milhões) – fim do período	75.675

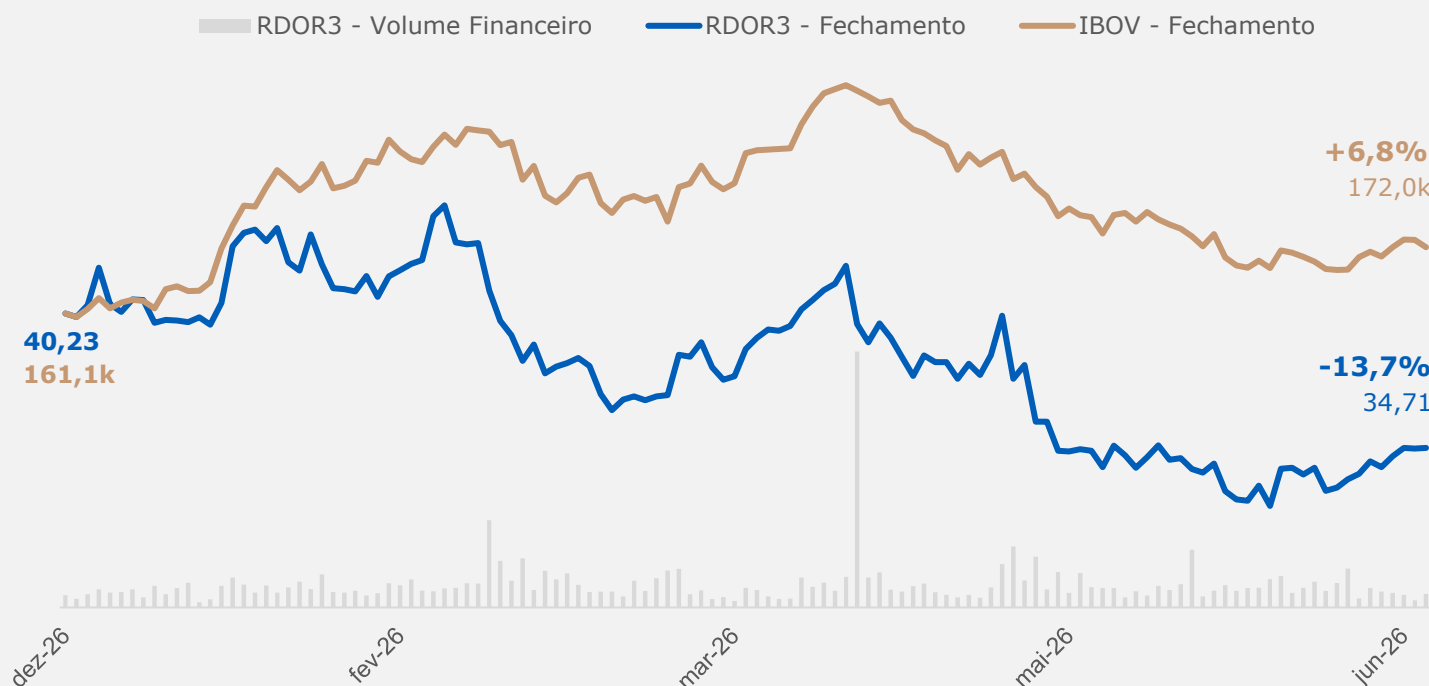
A RDOR3 está listada em 107 índices, incluindo o IBOV, IBrX-50 e diversos índices pertencentes aos grupos FTSE, MSCI e S&P.

Em 30 de junho de 2026, a Família Moll detinha, direta e indiretamente, 50,2% das ações da Companhia, enquanto o *Free-Float* era composto por 44,8% das ações. A soma das ações da Administração⁽²⁾ e em Tesouraria representava 3,8%.

Composição acionária em 30/06/2026



RDOR3, volume negociado, e IBOV em 2026



(1) Considerando a taxa média do câmbio, informada pelo Banco Central, de R\$5,0494/USD no 2T26.

(2) Administração representa membros do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária.

ANEXO I

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – RECONCILIAÇÃO IFRS 4 / IFRS 17

(R\$ milhões)	2T26 IFRS 4	Adoção IFRS 17	2T26 IFRS 17	6M26 IFRS 4	Adoção IFRS 17	6M26 IFRS 17
Receita Bruta	16.018,8	(260,6)	15.758,2	31.500,5	(488,3)	31.012,2
Hospitais, oncologia e outros	7.207,5	-	7.207,5	14.019,3	-	14.019,3
Seguros e previdência	8.811,4	(260,6)	8.550,8	17.481,2	(488,3)	16.992,9
Deduções da receita	(1.108,7)	8,8	(1.099,8)	(2.033,9)	22,0	(2.011,9)
Glosas	(419,8)	-	(419,8)	(825,5)	-	(825,5)
Tributos e outros	(688,8)	8,8	(680,0)	(1.208,4)	22,0	(1.186,4)
Receita Líquida	14.910,2	(251,8)	14.658,4	29.466,7	(466,3)	29.000,4
Hospitais, oncologia e outros	6.204,3	-	6.204,3	12.075,4	-	12.075,4
Seguros e previdência	8.705,9	(251,8)	8.454,1	17.391,3	(466,3)	16.925,0
Variações provisões técnicas de prêmios	(181,3)	181,3	-	(314,7)	314,7	-
Custos com serviço hospitalar	(6.423,5)	57,6	(6.365,9)	(12.710,9)	115,2	(12.595,7)
Pessoal	(2.310,0)	-	(2.310,0)	(4.560,7)	-	(4.560,7)
Materiais e medicamentos	(1.855,0)	-	(1.855,0)	(3.699,0)	-	(3.699,0)
Serviços de terceiros	(1.677,8)	-	(1.677,8)	(3.268,4)	-	(3.268,4)
Utilidades e serviços	(126,4)	-	(126,4)	(261,1)	-	(261,1)
Aluguéis	(3,4)	-	(3,4)	(13,6)	-	(13,6)
Depreciação e amortização	(450,8)	57,6	(393,2)	(908,1)	115,2	(792,9)
Custos operacionais	(4.785,9)	59,8	(4.726,1)	(9.750,8)	131,3	(9.619,5)
Seguros	(4.631,5)	4.631,5	-	(9.418,0)	9.418,0	-
Previdência	(27,9)	27,9	-	(50,1)	50,1	-
Outros custos operacionais	(126,5)	126,5	-	(282,7)	282,7	-
Despesas gerais e administrativas	(1.003,4)	304,8	(698,5)	(1.945,5)	611,4	(1.334,1)
Pessoal	(502,6)	197,7	(304,9)	(991,5)	392,4	(599,0)
Serviços de terceiros	(172,2)	83,1	(89,1)	(353,7)	173,6	(180,1)
Viagens e hospedagens	(23,3)	0,1	(23,2)	(41,9)	0,3	(41,6)
Depreciação e amortização	(96,8)	23,8	(73,0)	(197,3)	45,1	(152,2)
Provisões para contingências e outros	(208,5)	-	(208,5)	(361,2)	-	(361,2)
Despesas comerciais	(33,0)	5,2	(27,7)	(53,4)	9,1	(44,4)
Equivalência patrimonial	15,8	-	15,8	13,2	-	13,2
Outras receitas/despesas operacionais	(142,8)	93,4	(49,4)	63,2	117,6	180,8
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	2.356,1	450,4	2.806,5	4.767,7	833,0	5.600,7
Resultado Financeiro	(745,0)	(372,5)	(1.117,5)	(1.489,3)	(1.003,9)	(2.493,2)
Receitas financeiras	3.031,8	(229,6)	2.802,1	7.122,0	(477,2)	6.644,8
Despesas financeiras	(3.776,8)	(142,8)	(3.919,6)	(8.611,3)	(526,8)	(9.138,0)
Lucro antes do Imposto de Renda	1.611,1	78,0	1.689,0	3.278,4	(171,0)	3.107,5
Imposto de Renda e Contribuição Social	(371,7)	(27,7)	(399,4)	(879,7)	70,2	(809,4)
Corrente	(254,1)	1,1	(253,1)	(497,1)	(41,0)	(538,1)
Diferido	(117,6)	(28,8)	(146,4)	(382,6)	111,3	(271,3)
Lucro Líquido	1.239,4	50,2	1.289,6	2.398,8	(100,7)	2.298,0
Atribuído aos acionistas controladores	1.158,7	50,2	1.208,9	2.277,0	(100,7)	2.176,3
Atribuído aos acionistas não controladores	80,7	-	80,7	121,8	-	121,8

ANEXO II

BALANÇO PATRIMONIAL – IFRS 4

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	30/06/2026	31/03/2026	30/06/2025
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.014.917	5.405.822	5.078.114
Títulos e valores mobiliários	40.305.218	35.856.930	35.468.356
Contas a receber de serviços hospitalares	8.716.328	8.354.676	8.608.082
Contas a receber de seguros e planos de saúde administrados	2.750.135	2.823.053	2.497.394
Estoques	1.216.328	1.151.302	989.368
Impostos a recuperar	1.500.983	1.346.867	1.299.187
Instrumentos financeiros derivativos	141.923	113.526	101.648
Partes relacionadas	-	-	1.338
Dividendos a receber	11.604	10.522	-
Outros	1.742.771	1.681.761	1.502.650
Total do ativo circulante	59.400.207	56.744.460	55.546.137
Ativos classificados como mantido para venda	-	-	1.226.820
Não circulante			
Partes relacionadas	56.966	53.372	91.257
Títulos e valores mobiliários	4.544.449	4.004.065	1.867.218
Contas a receber	1.838.411	1.824.319	1.832.092
Impostos a recuperar	504.544	502.549	508.461
Depósitos judiciais	2.805.834	2.735.835	2.515.784
Impostos diferidos	4.173.958	4.225.899	3.989.056
Instrumentos financeiros derivativos	2.514.250	2.509.993	2.811.796
Investimentos	2.463.506	2.426.955	2.468.569
Imobilizado	17.740.353	17.199.850	15.574.548
Intangível	16.382.351	16.586.283	16.990.341
Arrendamentos	3.264.571	3.297.756	3.014.942
Outros	1.942.795	1.942.596	1.564.600
Total do ativo não circulante	58.231.988	57.309.472	53.228.664
Total do ativo	117.632.195	114.053.932	110.001.621
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.819.680	1.749.205	1.598.131
Instrumentos financeiros derivativos	1.296.396	1.081.507	870.425
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.084.354	1.491.778	2.914.104
Partes relacionadas	-	-	15.380
Salários, provisões e encargos sociais	1.190.406	1.204.921	1.129.913
Obrigações fiscais	1.009.686	926.122	980.613
Contas a pagar por aquisições	552.469	519.068	394.351
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.497.274	2.448.314	86.990
Passivos de contratos de seguros	10.009.952	9.669.394	9.295.386
Arrendamentos	825.767	916.818	812.468
Outros	891.328	880.747	957.244
Total do passivo circulante	22.177.312	20.887.874	19.055.005
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	-	991.811
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.278.885	1.031.462	1.002.725
Empréstimos, financiamentos e debêntures	48.854.663	47.025.076	35.071.574
Partes relacionadas	7.944	5.851	3.824
Obrigações fiscais	125.915	129.587	132.216
Contas a pagar por aquisições	167.136	192.615	295.646
Passivos de contratos de seguros	14.507.398	14.454.806	18.120.298
Impostos diferidos	427.281	398.258	295.946
Provisão para demandas judiciais	3.360.228	3.220.255	3.112.430
Arrendamentos	3.119.908	3.029.263	2.784.347
Outros	1.024.238	1.535.589	1.452.426
Total do passivo não circulante	72.873.596	71.022.762	62.271.432
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	15.711.360	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	(253.031)	(253.031)
Reservas de capital	4.576.201	5.018.368	5.033.345
Ações em tesouraria	(1.566.045)	(2.115.785)	(1.828.733)
Reservas de lucros	377.011	377.011	4.326.808
Lucros acumulados	1.527.005	768.305	2.075.241
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	4.224	4.224
Outros resultados abrangentes	-	32	82.242
Total do patrimônio líquido	20.376.693	19.576.869	25.151.456
Participação de não controladores	2.204.594	2.566.427	2.531.917
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	22.581.287	22.143.296	27.683.373
Total do passivo e do patrimônio líquido	117.632.195	114.053.932	110.001.621

ANEXO III

BALANÇO PATRIMONIAL – IFRS 17

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	30/06/2026	31/03/2026	30/06/2025
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.014.917	5.405.822	5.078.114
Títulos e valores mobiliários	40.305.218	35.856.930	35.468.356
Contas a receber	10.297.089	10.102.928	9.938.548
Estoques	1.216.328	1.151.302	989.368
Impostos a recuperar	1.500.983	1.346.867	1.299.187
Ativos de contratos de seguros	-	-	22.126
Ativos de contratos de resseguro	41.816	33.135	47.050
Instrumentos financeiros derivativos	141.923	113.526	101.648
Partes relacionadas	-	-	1.338
Dividendos a receber	11.604	10.522	-
Outros	796.439	761.463	684.385
Total do ativo circulante	57.326.317	54.782.495	53.630.120
Ativos classificados como mantido para venda	-	-	1.226.820
Não circulante			
Partes relacionadas	56.966	53.372	91.257
Títulos e valores mobiliários	4.544.449	4.004.065	1.867.218
Contas a receber	1.772.537	1.759.468	1.771.588
Impostos a recuperar	504.544	502.549	508.461
Depósito para aquisição de imóvel	-	-	-
Depósitos judiciais	2.805.834	2.735.835	2.515.784
Ativos de contratos de seguros	-	-	25.574
Ativos de contratos de resseguro	12.406	15.439	14.047
Impostos diferidos	4.033.747	4.147.816	3.884.918
Instrumentos financeiros derivativos	2.514.250	2.509.993	2.811.796
Investimentos	2.463.506	2.426.955	2.468.569
Imobilizado	17.740.353	17.199.850	15.574.548
Intangível	15.661.991	15.766.885	15.847.539
Arrendamentos	3.264.571	3.297.756	3.014.942
Custo de comercialização diferido	-	-	-
Outros	531.187	568.559	456.577
Total do ativo não circulante	55.906.341	54.988.542	50.852.818
Total do ativo	113.232.658	109.771.037	105.709.758
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.819.680	1.749.205	1.598.131
Instrumentos financeiros derivativos	1.296.396	1.081.507	870.425
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.084.354	1.491.778	2.914.104
Partes relacionadas	-	-	15.380
Salários, provisões e encargos sociais	1.190.406	1.204.921	1.129.913
Obrigações fiscais	1.004.940	920.651	962.518
Contas a pagar por aquisições	552.469	519.068	394.351
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.497.274	2.448.314	86.990
Passivos de contratos de seguros	7.207.898	7.582.911	7.943.070
Arrendamentos	825.767	916.818	812.468
Outros	1.252.663	1.210.878	1.231.637
Total do passivo circulante	19.731.847	19.126.051	17.958.987
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	-	991.811
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.278.885	1.031.462	1.002.725
Empréstimos, financiamentos e debêntures	48.854.663	47.025.076	35.071.574
Partes relacionadas	7.944	5.851	3.824
Obrigações fiscais	125.915	129.587	132.216
Contas a pagar por aquisições	167.136	192.615	295.646
Passivos de contratos de seguros	12.176.385	11.757.292	14.663.475
Impostos diferidos	424.762	353.512	336.929
Provisão para demandas judiciais	3.360.228	3.220.255	3.112.430
Arrendamentos	3.119.908	3.029.263	2.784.347
Outros	1.046.941	1.564.365	1.461.344
Total do passivo não circulante	70.562.767	68.309.278	58.864.510
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	15.711.360	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	(253.031)	(253.031)
Reservas de capital	4.569.514	5.011.681	5.033.345
Ações em tesouraria	(1.566.045)	(2.115.785)	(1.828.733)
Reservas de lucros	146.337	146.337	4.080.435
Lucros acumulados	1.426.270	617.326	2.042.081
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	4.224	4.224
Outros resultados abrangentes	694.821	647.169	572.852
Total do patrimônio líquido	20.733.450	19.769.281	25.362.533
Participação de não controladores	2.204.594	2.566.427	2.531.917
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	22.938.044	22.335.708	27.894.450
Total do passivo e do patrimônio líquido	113.232.658	109.771.037	105.709.758

ANEXO IV

BALANÇO PATRIMONIAL – RECONCILIAÇÃO IFRS 4 / IFRS 17

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	30/06/2026 IFRS 4	Adoção IFRS 17	30/06/2026 IFRS 17
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.014.917	-	3.014.917
Títulos e valores mobiliários	40.305.218	-	40.305.218
Contas a receber de serviços hospitalares	8.716.328	1.580.761	10.297.089
Contas a receber de seguros e planos de saúde administrados	2.750.135	(2.750.135)	-
Estoques	1.216.328	-	1.216.328
Impostos a recuperar	1.500.983	-	1.500.983
Ativos de contratos de seguros	-	-	-
Ativos de contratos de resseguro	-	41.816	41.816
Instrumentos financeiros derivativos	141.923	-	141.923
Partes relacionadas	-	-	-
Dividendos a receber	11.604	-	11.604
Outros	1.742.771	(946.332)	796.439
Total do ativo circulante	59.400.207	(2.073.890)	57.326.317
Ativos classificados como mantido para venda	-	-	-
Não circulante			
Partes relacionadas	56.966	-	56.966
Títulos e valores mobiliários	4.544.449	-	4.544.449
Contas a receber	1.838.411	(65.874)	1.772.537
Impostos a recuperar	504.544	-	504.544
Depósitos judiciais	2.805.834	-	2.805.834
Ativos de contratos de seguros	-	-	-
Ativos de contratos de resseguro	-	12.406	12.406
Impostos diferidos	4.173.958	(140.211)	4.033.747
Instrumentos financeiros derivativos	2.514.250	-	2.514.250
Investimentos	2.463.506	-	2.463.506
Imobilizado	17.740.353	-	17.740.353
Intangível	16.382.351	(720.360)	15.661.991
Arrendamentos	3.264.571	-	3.264.571
Outros	1.942.795	(1.411.608)	531.187
Total do ativo não circulante	58.231.988	(2.325.647)	55.906.341
Total do ativo	117.632.195	(4.399.537)	113.232.658
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.819.680	-	1.819.680
Instrumentos financeiros derivativos	1.296.396	-	1.296.396
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.084.354	-	2.084.354
Partes relacionadas	-	-	-
Salários, provisões e encargos sociais	1.190.406	-	1.190.406
Obrigações fiscais	1.009.686	(4.746)	1.004.940
Contas a pagar por aquisições	552.469	-	552.469
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.497.274	-	2.497.274
Passivos de contratos de seguros	10.009.952	(2.802.054)	7.207.898
Arrendamentos	825.767	-	825.767
Outros	891.328	361.335	1.252.663
Total do passivo circulante	22.177.312	(2.445.465)	19.731.847
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	-	-
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.278.885	-	1.278.885
Empréstimos, financiamentos e debêntures	48.854.663	-	48.854.663
Partes relacionadas	7.944	-	7.944
Obrigações fiscais	125.915	-	125.915
Contas a pagar por aquisições	167.136	-	167.136
Passivos de contratos de seguros	14.507.398	(2.331.013)	12.176.385
Impostos diferidos	427.281	(2.519)	424.762
Provisão para demandas judiciais	3.360.228	-	3.360.228
Arrendamentos	3.119.908	-	3.119.908
Outros	1.024.238	22.703	1.046.941
Total do passivo não circulante	72.873.596	(2.310.829)	70.562.767
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	-	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	-	(253.031)
Reservas de capital	4.576.201	(6.687)	4.569.514
Ações em tesouraria	(1.566.045)	-	(1.566.045)
Reservas de lucros	377.011	(230.674)	146.337
Lucros acumulados	1.527.005	(100.735)	1.426.270
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	-	4.224
Outros resultados abrangentes	-	694.853	694.821
Total do patrimônio líquido	20.376.693	356.757	20.733.450
Participação de não controladores	2.204.594	-	2.204.594
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	22.581.287	356.757	22.938.044
Total do passivo e do patrimônio líquido	117.632.195	(4.399.537)	113.232.658

ANEXO V

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – IFRS 4

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R\$ milhares)	6M26	6M25
<i>Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</i>	3.278.438	2.615.991
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
<i>Depreciação e amortização</i>	1.105.416	1.099.477
<i>Ganho na alienação de imóveis</i>	(1.960)	(1.960)
<i>Valor justo da dívida</i>	(471.687)	755.543
<i>Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos</i>	1.357.941	(572.293)
<i>Pagamento baseado em ações</i>	34.618	45.464
<i>Provisão/reversão para demandas judiciais</i>	361.207	189.211
<i>Equivalência patrimonial</i>	(13.228)	(12.498)
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa e para glosa</i>	1.004.962	817.497
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
<i>Contas a receber</i>	(1.236.266)	(1.686.604)
<i>Estoques</i>	(53.156)	(115.823)
<i>Impostos a recuperar</i>	(532.846)	(105.679)
<i>Depósitos judiciais</i>	(83.088)	311.690
<i>Outros ativos</i>	(477.999)	527.174
<i>Fornecedores</i>	58.236	126.669
<i>Salários e encargos sociais</i>	(35.624)	59.762
<i>Obrigações tributárias</i>	240.989	(65.962)
<i>Partes relacionadas</i>	3.935	163.586
<i>Provisão para demandas judiciais</i>	(233.131)	(554.107)
<i>Provisões técnicas de seguros</i>	931.985	1.769.411
<i>Outros passivos</i>	(149.755)	162.058
	5.088.987	5.542.543
<i>Pagamento de juros</i>	(2.660.843)	(1.807.778)
<i>Pagamento de imposto de renda e contribuição social</i>	(802.231)	(666.689)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	1.625.913	3.068.076
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
<i>Aquisição de investimentos e negócios, líquido do caixa adquirido</i>	-	-
<i>Aquisições de imobilizado</i>	(1.472.532)	(1.219.411)
<i>Aquisições de intangível</i>	(60.359)	(134.520)
<i>Aquisições/Resgates de títulos e valores mobiliários</i>	(3.415.020)	(1.038.524)
<i>Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	10.150	10.558
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(4.390.598)	(2.381.897)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
<i>Ações em tesouraria</i>	(906.980)	(390.449)
<i>Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	(1.245.083)	(787.874)
<i>Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	5.485.000	1.900.000
<i>Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures</i>	(659.002)	(2.571.463)
<i>Liquidação de swap</i>	(588.700)	(277.674)
<i>Contas a pagar por aquisição</i>	(11.048)	(51.356)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	2.074.187	(2.178.816)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(690.498)	(1.492.637)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.705.415	6.570.751
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.014.917	5.078.114

ANEXO VI

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – IFRS 4 / IFRS 17

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R\$ milhares)	6M26 IFRS 4	6M26 IFRS 17
Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	1.667.369	3.107.469
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	557.855	945.080
Ganho na alienação de imóveis	(980)	(1.960)
Perda/Ganho em aquisição em etapas	-	-
Valor justo da dívida	(97.270)	(471.687)
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	574.644	1.357.941
Pagamento baseado em ações	27.999	34.618
Provisão/reversão para demandas judiciais	152.718	361.207
Equivalência patrimonial	2.576	(13.228)
Resultado do serviço de seguros	-	(5.670.431)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e para glosa	502.773	825.793
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Contas a receber	(436.354)	(993.300)
Estoques	11.870	(53.156)
Impostos a recuperar	(389.741)	(532.846)
Depósitos judiciais	(48.840)	(83.088)
Outros ativos	(416.346)	(423.622)
Fornecedores	(12.239)	58.236
Salários e encargos sociais	(30.344)	(35.624)
Obrigações tributárias	226.691	240.143
Partes relacionadas	5.436	3.935
Provisão para demandas judiciais	(96.491)	(233.131)
Ativos (passivos) de seguros e resseguro	-	6.756.748
Provisões técnicas de seguros	475.698	-
Outros passivos	(81.534)	(90.110)
	2.595.490	5.088.987
Pagamento de juros	(1.589.939)	(2.660.843)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(584.851)	(802.231)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	420.700	1.625.913
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(679.874)	(1.472.532)
Aquisições de intangível	(19.463)	(60.359)
Aquisições de títulos e valores mobiliários	193.268	(48.775.496)
Resgates de títulos e valores mobiliários	-	45.360.476
Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio	8.661	10.150
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	178.955	(4.390.598)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Ações em tesouraria	(287.052)	(906.980)
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	(933.865)	(1.245.083)
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	3.000.000	5.485.000
Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures	(225.975)	(659.002)
Liquidação de swap	(451.106)	(588.700)
Contas a pagar por aquisição	(1.250)	(11.048)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	1.100.752	2.074.187
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	1.700.407	(690.498)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.705.415	6.570.751
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.405.822	5.880.253

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em consonância à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes, considera os melhores princípios de governança, que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381/2003, declaramos que, no período findo em 30 de junho de 2026, além destes serviços, houve a contratação da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para prestação de serviços de *due diligence* financeira, contábil, trabalhista, previdenciária e fiscal, e serviços de procedimentos acordados sobre cláusulas contratuais. Os serviços foram contratados por prazo inferior a um ano e envolvem R\$1,0 milhão em honorários, valor que representa 15,4% dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

A Companhia entende que, pela natureza do serviço contratado e sua representatividade comparada aos serviços de auditoria externa, não há conflito de interesse ou perda de independência em relação ao trabalho dos auditores.

FALE CONOSCO

E-mail de Relações com Investidores - ri@rededor.com.br

Quaisquer questões relacionadas à imprensa devem ser encaminhadas para a [Assessoria de Imprensa da Rede D'Or](#).

Caso tenha interesse em trabalhar conosco, acesse a página de [Oportunidades na Rede D'Or](#).

Quaisquer questões não relacionadas a relações com investidores, imprensa e oportunidades devem ser encaminhadas para o [Fale Conosco Rede D'Or](#).

O atendimento aos acionistas da Rede D'Or São Luiz S.A. é efetuado pelas agências comerciais do Banco Itaú S.A. ou por meio dos canais abaixo:

Central de Atendimento ao Acionista - Dias úteis, 9h às 18h
(011) 3003 9285 – Capitais e regiões metropolitanas
0800 720 9285 – Demais localidades